

Madeira

“Ainda não deram um tostão”

NA SERRA DE ÁGUA HÁ PEDRA NO LUGAR DE TERRA ARÁVEL E AS LOJAS (DESPENSAS) ESTÃO VAZIAS

ORLANDO DRUMOND
odrmond@dnoticias.pt

Na Serra de Água, a preocupação da falta de água, muitos agricultores confrontam-se agora com a devastação dos terrenos agrícolas que pura e simplesmente deixaram de existir nas imediações das linhas de água. “Onde está a terra? Ficou tudo em calhau. Nem sobrou um poiozinho”, lamenta Bebiana Pereira, de 74 anos, que mesmo assim exalta: “Ainda estamos vivos, o que já foi bom”.

Habituada às lides da terra, aproveita agora “o restinho que ficou”, refere, apontando para um ‘poio’ que até estava abandonado. Tudo porque “era-se habituados de haver sempre comereziño dentro da loja”, sustenta a septuagenária. Só que um mal nunca vem só. A falta de água também já é motivo de preocupação nesta freguesia ‘interior’, porque “a levada está escangalhada e os poços aterrados” regista.

A exemplo da generalidade dos afectados, já participou dos estragos, mas desconhece por completo se terá apoio, qual o tipo de ajuda, e para quando. “Já demos parte



“Era-se habituados a ver sempre comereziño dentro da loja”, sustenta Bebiana Pereira, 74 anos, na Serra de Água.

na Câmara, mas ainda não deram nem um tostão”, lamenta.

Com a agricultura de subsistência de rastos, esta reformada ‘agarrar-se’ à baixa pensão que recebe. “Se não fosse isso o que era

da gente” interroga-se.

Noutro recanto da freguesia ‘virada do avesso’, Carlos Duarte viu desaparecer mais de três mil metros quadrados de terreno que possuía na Ameixeira. Além das

áreas cultivadas, um armazém agrícola e alguns animais foram levados pela enxurrada. “Fui à Câmara participar. Disseram que era para aguardar, mas até agora não sei de mais nada”, diz, desco-

nhecendo por completo o que lhe reserva o futuro. Com ou sem apoio, este agora ex-agricultor nas horas vagas não tem dúvidas. “Se canalizarem a ribeira vou arranjar a horta”.

Fica a esperança no meio das muitas incertezas, enquanto a agricultura que se salvou da intempérie, corre o risco de sofrer um revés antagónico a aquele que durante o Inverno devastou muitas propriedades. Se então foram as chuvas abundantes e o vento impiedoso a provocar muitos estragos, agora é a falta de água que ameaça levar à morte lenta muitas plantações que a sede não resistirão.

Cultivar sem garantias de água

Quase na ‘fronteira’ com a Tabua, no sítio do Luzirão, a montante do Lugar de Baixo, a falta de água de rega também já é motivo de apreensão. Não só porque do lado da Lombada já é habitual não sobrar rêsia de ‘pingo’, mas porque o canal proveniente da Ribeira da Caixa ficou destruído “numa grande quebrada”, aponta Filipe Dionísio.

Defronte da sua moradia, este jovem agricultor cava a terra para plantar ‘semilhas’ e feijão, na esperança que a água não falte quando ela for mais precisa. Sobretudo no Verão. “Nem que seja com água da rede (canalizada), vamos ter de regar”, assegura. Mesmo que isso implique pagar uma factura mais ‘pesada’. “As plantas é que não podem ficar sem água”, contrapõe.

BALANÇO

Três mil agricultores pediram apoio à UE

TÉCNICOS DO GOVERNO REGIONAL JÁ REALIZARAM CERCA DE MIL VISTORIAS

NÉLIO GOMES
ngomes@dnoticias.pt

Três mil agricultores madeirenses formalizaram já as suas candidaturas com vista à obtenção de apoios da União Europeia, para fazer face aos prejuízos ocasionados pelo mau tempo ao longo do inverno passado.

Um processo desencadeado pela Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais ainda nos últimos meses do ano transacto e que surgiu como resposta aos elevados danos reclamados pelos agricultores, em especial da zona norte da ilha.

Que, recorde-se, foram aqueles que mais sentiram os efeitos do forte vento e da muita chuva que se fez sentir um pouco por

toda a Madeira.

Uma situação que se agudizou ainda mais nos primeiros meses deste ano, levando a que mais agricultores estejam a recorrer aos serviços governamentais com vista à candidatura aos referidos apoios europeus.

Como foi lembrado recentemente pelo secretário regional do Ambiente e Recursos Naturais, Manuel António Correia, os técnicos governamentais já procederam a cerca de um milhar de vistorias, para além de estarem a colaborar na elaboração dos próprios projectos de candidatura.

Recorde-se que no âmbito dos apoios aos agricultores cujas explorações foram afectadas pelo mau tempo, o Governo Regional disponibilizou uma verba de 1,2 milhões de euros.

O maior montante da verba destina-se à modernização e aumento da competitividade do sector, o restante será aplicado na recuperação do que ficou afectado.

6 Madeira

Ensinar e estudar dá briga

EMANUEL SILVA
esilva@dnnoticias.pt

A 6 de Outubro de 2009, para vigorar no ano lectivo 2009/10, a Direcção Regional da Administração Educativa impôs regras para os docentes que são, ao mesmo tempo, estudantes.

No ofício assinado por Jorge Morgado (que regula a 'Dispensa de trabalho para frequência às aulas') dizia-se que os professores e educadores de infância também podem beneficiar do estatuto de trabalhador-estudante desde que respeitem certas especificidades.

"Aos docentes encontra-se limitada a possibilidade de dispensa de trabalho para efeitos de frequência de aulas, uma vez que o seu gozo não pode acarretar prejuízos para o serviço docente". Mais impunha que a dispensa só pode incidir sobre a componente não lectiva do horário de trabalho de 35 horas semanais.

O Sindicato dos Professores da Madeira (SPM) impugnou o ofício circular n.º 99/2009, junto do Tribunal Administrativo de Circulo do Funchal (TACF) movendo uma providência cautelar de suspensão de eficácia do acto ad-



Sindicato dos Professores quer que tribunal aprecie ofício que regula estatuto de trabalhador-estudante. FOTO ARQUIVO

ministrativo normativo.

Por despacho de 23 de Dezembro de 2009, o juiz do TACF rejeitou liminarmente o pedido cautelar. Alegou que a norma em causa dependia de acto administrativo de aplicação, sem especi-

ficar os factos que considerou provados e relevantes para sustentar essa decisão.

Inconformado, o SPM recorreu para o Tribunal Central Administrativo Sul (TCAS) que, a 18 de Março último, declarou nulo o

despacho proferido no Funchal e ordenou a baixa dos autos ao TACF para que, cá, sendo caso disso, "seja proferido novo despacho que contenha a matéria de facto pertinente à decisão de rejeição liminar da providência".

Ribeira Brava assinala Dia Mundial da Saúde com rastreios grátis

O Dia Mundial da Saúde é assinalado na próxima quarta-feira, dia 7 de Abril, pela Câmara Municipal de Ribeira Brava em parceria com o Centro de Saúde local e com o apoio da Associação Desportiva do Campanário. Serão promovidas diversas actividades de controlo e sensibilização dirigidas à população, no átrio dos Paços do Concelho.

Ao longo do dia, entre as 10 e as 17 horas, técnicos de Saúde estarão no local do evento para procederem à medição da tensão arterial, glicemia, peso, altura e índice de massa corporal, a todos os interessados e gratuitamente.

Durante a tarde ocorrerão algumas actividades paralelas de sensibilização para hábitos de vida saudáveis. A começar, pelas 14h30, com uma conferência sobre 'Alimentação como fonte de bem estar', que terá como oradora a nutricionista Mária Freitas. Mais tarde, por volta das 15h45, estão todos convidados a participarem numa aula de aeróbica pela professora Micaela O.D.



D. António Carrilho apelou aos cristãos para que saibam acolher a mensagem do Papa Bento XVI.

Bispo do Funchal denuncia "cultura do imediato e do efémero"

NÉLIO GOMES
ngomes@dnnoticias.pt

O bispo do Funchal apela aos cristãos para que assumam "uma vida com valores e horizontes mais alargados, permeada pela Eternidade de Deus", em oposição a uma sociedade que considera estar "marcada pela cultura do imediato e do efémero".

Palavras proferidas ontem de manhã na homília da 'Solemnidade da Ressurreição do Senhor', celebra-

brada na Sé Catedral do Funchal. D. António Carrilho adverte para o facto de a dignidade humana ficar "gravemente lesada", quando se norteia "por critérios redutores de uma ciência e humanismo sem referência a valores espirituais e transcendentais", que "retirando Deus do horizonte do homem, esvaziam o sentido da própria vida".

O prelado funchalense referiu-se ainda à visita do Papa Bento XVI a Portugal, no âmbito das ce-

lebrações de Fátima, apelando aos fiéis para que saibam "acolher a sua mensagem e sentir profunda comunhão com toda a Igreja espalhada pelo mundo".

"A dimensão missionária da Igreja terá de tornar-se sempre e cada vez mais viva, comprometida na tarefa evangelizadora, em fidelidade a Cristo e às exigências do mundo actual", sublinhou D. António Carrilho perante um grande número de fiéis presentes na eucaristia.

Polícias madeirenses presentes no protesto

NÉLIO GOMES
ngomes@dnnoticias.pt

A delegação regional da Associação Sindical dos Profissionais da Polícia (ASPP/PSP) irá marcar presença na manifestação convocada pela direcção nacional para o próximo dia 27 de Maio. Uma acção de protesto que só não avançará se, entretanto, o Governo da República revelar abertura negocial para alterar alguns pontos do Estatuto Profissional da PSP.

O dirigente da ASPP/PSP na Madeira, Jorge Silva, garante a presença nessa manifestação, até porque existem razões de queixa específicas dos polícias madeiren-

ses, nomeadamente no que diz respeito ao horário de trabalho.

Jorge Silva lembra que não existe um horário de trabalho "consagrado por lei", acabando por depender por inteiro das directrizes emanadas pela direcção nacional.

Entre as propostas já apresentadas pela ASPP/PSP está a inclusão de uma nova carreira no nível dos agentes, a alteração da organização da carreira de chefes, um novo modelo de progressão dos subcomissários oriundos da carreira de base com mais de 10 anos no posto.

A associação sindical pretende ainda ganhar o direito de poder estar representada nas reuniões de negociação colectiva.



Polícias madeirenses querem regulamentação do horário de trabalho.

Madeira Casos do Dia

Cão abandonado ferido em atropelamento

Um cão abandonado foi ontem socorrido pelos Bombeiros Municipais do Funchal em Santo António, na sequência de alerta feito por um cidadão a comunicar o seu atropelamento. O animal, ferido com alguma gravidade, foi levado para a Sociedade Protectora dos Animais Domésticos.

Homem de 54 anos vítima de agressão

Um homem de 54 anos teve ontem de ir receber tratamento hospitalar devido a agressões físicas. A vítima, que reside na Rua da Venezuela, foi socorrida pelos Bombeiros Municipais do Funchal, pelas 19 horas, na Rua da Austrália, artéria próxima do local da sua residência, no Bairro da Nazaré, São Marinho.

Três feridos em acidentes de viação

Uma colisão entre dois automóveis, registada ontem no Caminho da Penitência, pelas 13h25, provocou dois feridos ligeiros. As vítimas, dois homens de 78 e 48 anos de idade, foram socorridos e encaminhados para o Hospital Central do Funchal em ambulâncias dos Bombeiros Municipais desta cidade. Cerca de uma hora antes, em Machico, no sítio do Paraíso, os bombeiros locais socorreram um condutor de 29 anos que sofreu ferimentos de alguma gravidade, que determinaram o internamento no HCF.

Rapaz ferido em despiste de bicicleta

Um rapaz de 15 anos foi ontem socorrido e transportado de urgência para o Hospital Central do Funchal devido a ferimentos sofridos num acidente de bicicleta nas imediações dos Jardins da Ajuda, em São Martinho, a vítima, que foi socorrida pelos BME, sofreu várias escoriações pelo corpo em consequência dos despistes. Suspeitava-se ainda da possibilidade de ter sofrido uma fratura num braço.

Dia fértil em quedas na Ribeira Brava



As quedas de turistas em levadas continuam a dar trabalho aos bombeiros. FOTO ARQUIVO

RAUL CAIRES
rcaires@dnnoticias.pt

Três homens foram socorridos ontem à tarde pelos Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava (BVRB) na sequência de ferimentos graves sofridos em quedas, duas delas numa levada e a outra durante a aterragem de um parapente.

As operações de socorro das vítimas de quedas na Levada da Lombada, Ponta do Sol, implicaram o empenhamento de mais meios humanos e materiais, nomeadamente a equipa de resgate em montanha para içar um turista alemão, de 65 anos, que caiu por uma ravina desde uma altura com cerca de 20 metros.

O sinistrado, que sofreu um ferimento com alguma gravidade na zona da cabeça, terá se desequilibrado quando passava pela referida levada na companhia da mulher.

BOMBEIROS SOCORREM TURISTA, AGRICULTOR E PRATICANTE DE PARAPENTE

Os bombeiros foram ainda chamados a socorrer um agricultor residente na zona, que aparentemente estava a acompanhar a operação de resgate à distância, em virtude de também ter sofrido

uma queda numa vereda situada a montante.

Mas desta feita não foi preciso empenhar a equipa de resgate em montanha, dado que o local onde caiu era acessível aos meios de socorro. Contudo, terá sofrido uma fratura num membro inferior, segundo indicavam os sintomas que apresentava.

Ferimento idêntico terá também sofrido um praticante de parapente, de 29 anos, que terá falhado a manobra de aterragem na zona da Marina do Lugar de Baixo, para onde os bombeiros tiveram de deslocar outra ambulância.

As três vítimas encontravam-se ontem à noite a receber assistência no Serviço de Urgência do Hospital Central do Funchal.

Cerca de uma dezena de casas celebra Páscoa sem água potável

REPARAÇÃO DA AVARIA NA MEIA LEGUA SO PODE SER INICIADA NA SEGUNDA-FEIRA

Cerca de uma dezena de residências situadas na zona da Meia Legua vão passar a Páscoa sem água potável nas torneiras porque a resolução do problema só pode ser iniciada na segunda-feira.

Uma nova rotura na rede, que susteve danos consideráveis na sequência das enxurradas de 20 de Fevereiro, está na origem da falta de abastecimento, a qual, segundo alguns moradores, começou a ser sentida na quarta-feira.

As casas estão situadas numa zona situada a montante dos tanques de armazenamento que foi atingida pelo temporal, explicou o vice-presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava, observando que apesar de a origem do problema já ter sido identificado, a resolução do mesmo só pode ser iniciada depois da Páscoa, ou seja, na segunda-feira.

Há algumas semanas verificou-se uma avaria no mesmo local, mas a sua reparação foi feita sem grandes demoras, pois não houve tantos feriados pelo meio.

Caravelas portuguesas 'invadem' areal

Centenas de caravelas-portuguesas apareceram ontem mortas no areal do Porto Santo, mais precisamente entre a zona do Bar do Henrique e a praia da Calheta.

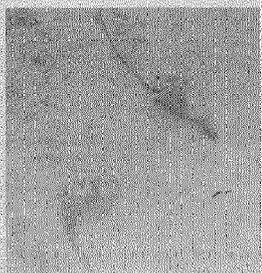
Estes seres, que são conhecidos popularmente por 'águas vivas', embora não o sejam pois fazem parte de outra espécie, vêm sendo avistados com alguma frequência nos últimos tempos no litoral da ilha.

No fim de semana passado,

durante a provas de triatlo realizadas, pelo menos cinco atletas foram assistidos no Centro de Saúde local devido a picadas infligidas pelos seus tentáculos, que podem chegar aos 30 metros de comprimento.

Ontem, tanto quanto conseguimos apurar, nenhum banhista terá recebido assistência devido a um encontro com um exemplar da physalia physalis.

A caravela-portuguesa não tem a possibilidade de ser movi-



mentar por si só, pelo que flutua à superfície das águas empurrada pelo vento.

A presença destes seres gelatinosos, também conhecidos no Continente por 'garrafa-azul', desincentivou muitos banhistas a dar um mergulho, embora o estado do tempo (céu nublado e algum vento) e a falta de areia que se verifica em várias zonas do extenso areal também tivessem contribuído para um dia longe da costa, B.C.

IPDI
Instituto Português do Desenvolvimento

Cursos de Aperfeiçoamento/Especialização

EXCELÊNCIA NO SERVIÇO AO CLIENTE

OBJETIVOS

- Atingimento de excelência
- Liderar e trabalhar com problemas
- Gerir com eficácia o desempenho pessoal
- Igualdade de oportunidades

DESTINATÁRIOS

Profissionais do Turismo da Madeira com habilitações inferiores ao 12.º ano de escolaridade.

BENEFÍCIOS ESPERADOS

- Auto-motivação, Auto-confiança e espírito de equipa.
- Capacidade para lidar e gerir o stress;
- Capacidade para resolver os problemas e tomar decisões;
- Realização pessoal e profissional;
- Preparação para fazer parte de uma equipa premium;
- Implementar uma cultura comum de lealdade e sentido de pertença à organização;
- Aumentar a competitividade da organização;
- Identificar padrões de serviço, bem como os Valores, Visão e Missão.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO
De 28 de Abril de 2010 a 8 de Julho de 2010

Duração e horários
90 horas em horário pós-laboral

DATA LIMITE PARA INSCRIÇÕES
16 de Abril de 2010

LOCAL DE REALIZAÇÃO
Funchal

Para mais informações contacte: Sara Mendes (sara.mendes@ipdi.pt) | Tel: +351 291 530 770

GOVERNAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA - IPDI

Madeira

Nem um cêntimo chegou

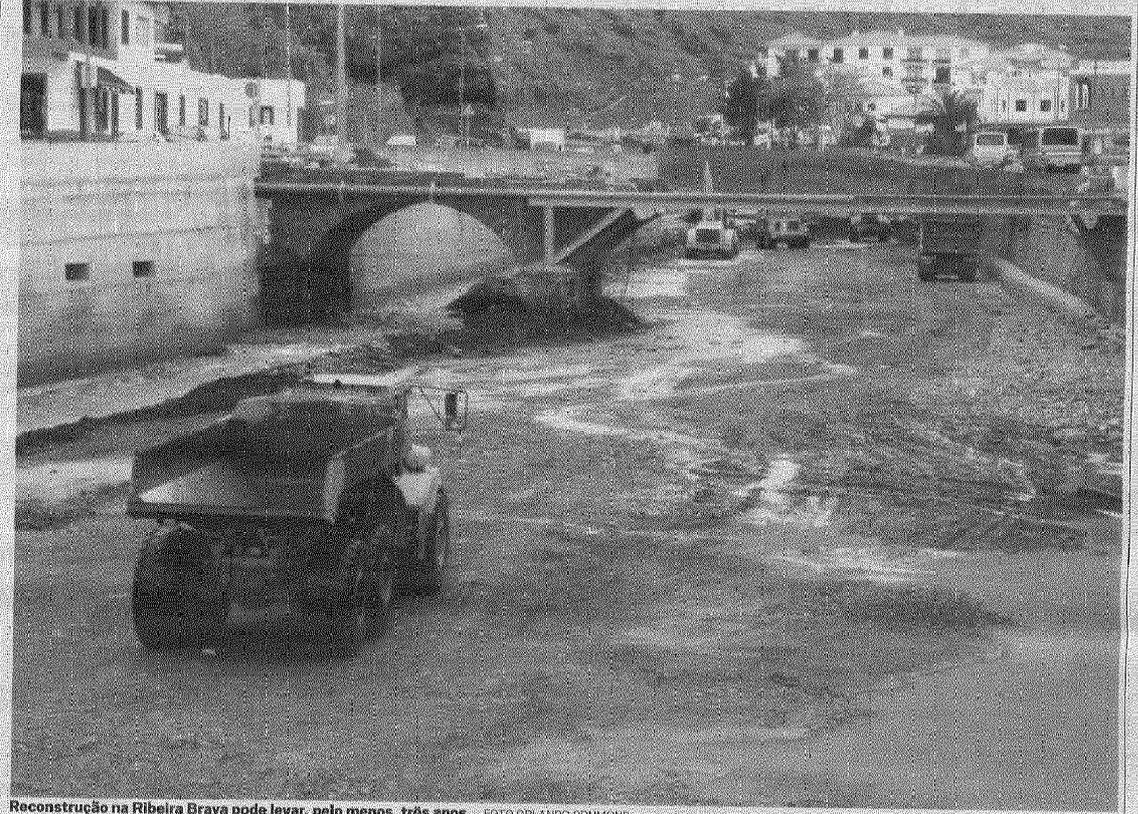
ISMAEL FERNANDES CONFLI NA RECONSTRUÇÃO MAS "NÃO COM A PRESSA DESEJADA"

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnoticias.pt

Um mês e meio após a catástrofe natural, Ismael Fernandes garante que do apoio monetário prometido à Ribeira Brava ainda não chegou nem um cêntimo. "Ainda não chegou qualquer verba de apoio", assegurou, embora admita que já esta quinta-feira, por ocasião da visita à Região do patrão da SIC, Pinto Balsemão, sejam entregues, através da Associação de Desenvolvimento ADEBRAVA, donativos angariados no âmbito da campanha de solidariedade 'Um flor para a Madeira'.

O autarca reconhece que "o ideal era que os fundos fossem mais rápidos a chegar. Mas infelizmente a burocracia assim o impede". Defende por isso que a população deve estar esclarecida da realidade, lembrando que "o dinheiro da União Europeia só lá para o Outono é que vai ser aprovado. Depois ainda demorará mais algum tempo até ser disponibilizado e chegar à Madeira". Por outro lado, "o dinheiro da ajuda do Estado Português ainda está numa comissão que está a fazer a inventariação dos prejuízos". Está ciente que tão cedo não haverá dinheiro fresco para a reconstrução que já está no terreno. Além disso, mostra-se convicto que a ajuda prometida não virá toda de uma vez. "Virá consoante os projectos apresentados e as prioridades que irão ser definidas", sustenta.

Defende, por isso, a necessidade de "falar verdade" e não especular perante o ansiedade e até desespero dos que foram vítimas do temporal. A esses, pede para terem "calma e manter a serenidade, porque tudo iremos fazer no sentido de tentar resolver os problemas das pessoas, não com a pressa que desejavam, nem com a ansia que têm, mas sim com calma e ponderação", assegurou Ismael.



Reconstrução na Ribeira Brava pode levar, pelo menos, três anos. FOTO ORLANDO DRUMOND

De resto, admite que a reconstrução vai demorar anos. "É um trabalho moroso que não irá ser no primeiro ano, nem no segundo, nem no terceiro ano, que isto vai estar tudo concluído". "Deus queira que daqui a três anos tenhamos aquilo que foi destruído tudo reconstruído. Esta é a minha grande esperança".

Ainda assim, admite que a tentativa de 'sacar das feridas' possam até levar mais tempo, porque a reconstrução é "um trabalho que exige muita calma, ponderação e serenidade". Lembrou que as pessoas são as primeiras a saber que muitas das paredes que foram destruídas não foram feitas sequer por elas. Foram feitas pelos seus antepassados e demoraram anos e anos. Só que de um momento a outro elas desapareceram. Daí que "não é de um momento para o outro que se consegue resolver os muitos problemas surgidos", comparou.

Lembrou, de resto, que "a pressa não é sinónimo de bom trabalho", e apelou para que cada um tenha "a noção que mesmo sem dinheiro, porque ainda não veio

nenhuma parte, está a ser feito um trabalho de recuperação que visa atingir aqueles objectivos que as pessoas pretendem".

Contudo, "muito desse trabalho", pese embora a cooperação das entidades oficiais, "tem de partir da iniciativa privada". E apontou para o exemplo dos danos ocorridos na agricultura, que terão apoio a fundo perdido de 95%. "Essas pessoas têm de meter mãos à obra. Têm que ser elas próprias a começar a reconstruir aquilo que é seu. Não podem ficar à espera que sejam as entidades públicas a fazerem tudo, porque não podem e neste momento nem haveria capacidade", salientou.

O líder camarário tece reparos a quem apregoa apoios financeiros antes deles estarem devidamente negociados. "O problema às vezes é falar em dinheiro antes do tempo", critica, salientando que "só se fala em dinheiro depois de haver a respectiva garantia". Ainda assim mostra-se convicto de que os apoios chegarão. "Os dinheiros estão prometidos e penso e tenho fé que irão vir. É preciso confiar nas pessoas e é por isso que algumas obras já estão no terreno", concretizou.

O líder camarário tece reparos a quem apregoa apoios financeiros antes deles estarem devidamente negociados. "O problema às vezes é falar em dinheiro antes do tempo", critica, salientando que "só se fala em dinheiro depois de haver a respectiva garantia". Ainda assim mostra-se convicto de que os apoios chegarão. "Os dinheiros estão prometidos e penso e tenho fé que irão vir. É preciso confiar nas pessoas e é por isso que algumas obras já estão no terreno", concretizou.

FUNCHAL E SANTA CRUZ RECORREM À "PRATA DA CASA" E À SOLIDARIEDADE PARA FINANCIAR RECONSTRUÇÃO

"Antes do final deste ano a situação tem que ser desbloqueada porque temos muita coisa para arranjar", espera o presidente da Câmara Municipal do Funchal (CMF), Miguel Albuquerque, referindo-se às ajudas prometidas no âmbito do Orçamento de Estado e de apoios da União da Europeia. Até lá, o trabalho da CMF será feito à custa de meios e fundos próprios e ainda com os apoios financeiros que resultaram de várias campanhas de solidariedade promovidas por entidades e instituições

particulares. "Desde o primeiro momento, o que interessava era pôr a cidade a funcionar e apoiar as famílias afectadas", observou o autarca, sublinhando que o que estava ao alcance da Autarquia foi concretizado. Além das 14 empreitadas que já foram para o terreno, em resultado da alteração orçamental que permitiu desbloquear cerca de 3 milhões de euros, a CMF tem trabalhado com outras instituições para fazer chegar os fundos resultantes das campanhas de solidariedade às famílias e empresários afectados

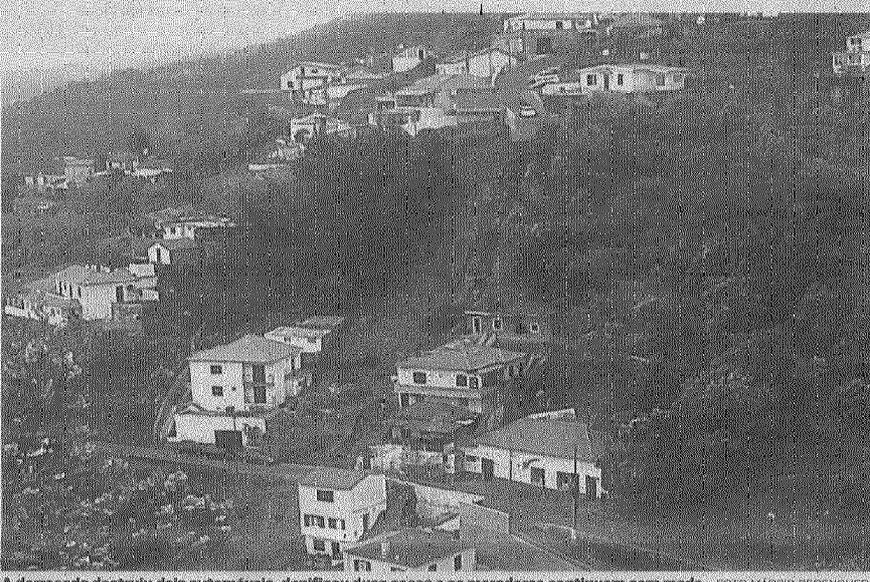
no temporal de 20 de Fevereiro. Ao nível das infra-estruturas de esgotos e águas, indica Miguel Albuquerque, "temos largos milhões de euros de prejuízos", lembrando que até agora só "foi arranjado o que era possível arranjar". A asfaltagem de estradas é outra prioridade que está em "banho-maria" por falta de verbas. "Tapámos os buracos por via das alterações orçamentais, mas obviamente que falta fazer trabalhos de fundo nestas estruturas". Em condições semelhantes está a Câmara

Municipal de Santa Cruz. Felizmente, este concelho não foi tão afectado como a Ribeira Brava e o Funchal. Caso contrário, o trabalho que vem sendo efectuado com a "prata da casa", segundo qualifiquem o vice-presidente Jorge Baptista referindo-se à empresa municipal Santa Cruz XXI, enfrentaria muito mais dificuldades na sua concretização. Em conjugação com a Investimentos Habitacionais da Madeira, a Câmara tem procurado dar resposta aos casos prioritários ao nível dos imóveis

afectados, trabalho para o qual também têm contribuído os "imensos" apoios que surgiram dos vários quadrantes da sociedade civil e de instituições como a Cáritas e a Cruz Vermelha Portuguesa. A par disto, a Autarquia está a tentar devolver a normalidade em várias infra-estruturas rodoviárias. "Tudo isto está a ser feito com base na expectativa "que as ajudas venham mais tarde de modo a que possamos honrar os compromissos que entretanto estamos a assumir", avisaou. R.C.T.

Madeira Casos do Dia

Moradores no Monte reclamam atenção



A derrocada destruiu dois automóveis, danificou duas casas e os moradores continuam com medo. FOTO: MÁRCIO BERENGUER

MÁRCIO BERENGUER
mberenguer@dnoticias.pt

Um grupo de moradores na Travessa do Lombo, freguesia do Monte, Funchal, está apreensivo e indignado pelo estado de "abandono" a que aquela zona está votada desde o dia da derrocada de 20 de fevereiro.

Em causa está um tubo de esgoto, destruído numa derrocada ocorrida no dia da tempestade, que continua por arranjar, perante os receios dos moradores.

"Todos os dias verte água, e estas terras vão ficando encharcadas e qualquer dia acontece outra desgraça", diz um morador, lamentando o facto de técnicos da autarquia já terem estado no local "várias vezes" mas não terem resolvido o proble-

ESGOTO DESTRUÍDO NO TEMPORAL COLOCA EM RISCO VÁRIAS HABITAÇÕES

ma. "Mesmo antes do temporal, nós ouvíamos o barulho de água a pingar, e penso que isso contribuiu para a derrocada", diz Nélio, referindo-se ao deslizamento de terras que destruiu dois automóveis, um deles ainda jaz no fundo da ribeira, e danificou outras tantas residências.

Uma dessas moradias continua a ser habitada, mas os ocupantes temem que a escarpa volte a ruir. "Não custa nada virem aqui arranjar o esgoto, pelo menos ficávamos mais descansados", desabafa outro morador da zona, que aponta outros locais de risco naquele sítio do Monte. "Eu moro mais além, e em cima da casa do meu vizinho tem uns 'pedregulhos' soltos, que assustam qualquer um".

Três jovens detidos na Ponta do Sol por furto a residência

Três pessoas foram detidas na semana passada pela Polícia de Segurança Pública (PSP) por suspeitas da prática do crime de furto com arrombamento, numa residência na Ponta do Sol, informou ontem o Comando Regional.

Os detidos, com idades compreendidas entre os 16 e os 24 anos, foram vistos, por um popular, que alertou as autoridades, a arrombar uma residência.

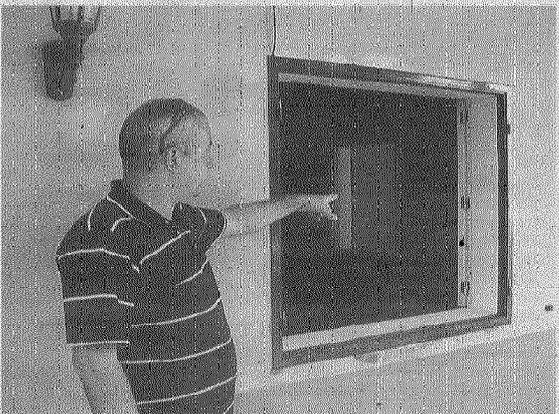
A PSP foi para o local, com várias patrulhas, e conseguiu "interceptar" os suspeitos "em flagrante deli-

SUSPEITOS TÊM IDADES COMPREENDIDAS ENTRE OS 16 E OS 24 ANOS

to", ainda no interior da habitação.

Na altura da detenção, de acordo com a PSP, os jovens estavam na posse de diversos artigos, como sapatinhas, fatos de treino, cintos e outros artigos de vestuário de marcas conhecidas.

Os jovens foram conduzidos à esquadra da Ponta do Sol, onde passaram a noite nos quartos de detenção, vindo a ser presentes no dia seguinte ao primeiro interrogatório judicial. As medidas de coacção aplicadas, não foram divulgadas. M.B.



Casas desabitadas devido ao temporal foram os alvos. FOTO: ORLANDO DRUMOND

Tapassóis roubados na freguesia da Tabua

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnoticias.pt

Algumas residências afectadas pelo temporal do passado dia 20 de fevereiro, no sítio da Praia, na freguesia da Tabua, Ribeira Brava, foram alvo de assaltos no fim de semana prolongado da Páscoa.

O alvo preferencial dos criminosos foram os tapassóis de alu-

mínio que desapareceram das residências em causa, durante a madrugada.

O facto da zona afectada continuar sem iluminação pública e de apenas uma moradia estar permanentemente ocupada, são factores que terão potenciado a intrusão.

O caso foi já participado à Polícia de Segurança Pública, na esquadra da Ribeira Brava.

Marinha dá formação a bombeiros regionais

Começou ontem, na Marina da Quinta do Lorde, uma acção de formação sobre técnicas de utilização de motos de água em socorro a naufragos e assistência a banhista.

A formação, da responsabilidade da Autoridade Marítima, decorre até amanhã, e conta com a presença de 14 formandos. Sete são da própria Autoridade Marítima, três dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava e quatro do Corpo Operacional do Sanas.

"Esta actividade tem por finalidade aumentar a capacidade de intervenção no âmbito do socorro a naufragos e assistência a banhistas na Região", explica a Capitania do Porto do Funchal, acrescentando que os formandos já estavam habilitados com o curso de nadador-salvador e carta de desportista náutico. M.B.

Jovem estrangeiro agredido em Santa Cruz

Os Bombeiros Municipais de Santa Cruz socorreram ontem à tarde um jovem com cerca de 20 anos, de nacionalidade ucraniana, ferido numa agressão. A vítima foi encaminhada para o hospital, para receber tratamento.

Três mulheres feridas em quedas

Três mulheres foram assistidas ontem no Serviço de Urgências do hospital, com ferimentos provocados por quedas. As quedas ocorreram no Caminho da Rentroia, na Avenida do Mar e nos Jardins da Fundação Berardo. Todas as vítimas foram socorridas pelos Bombeiros Voluntários Madeirenses.

Cão atropelado por automóvel ligeiro

Um cão foi atropelado, na noite de segunda-feira, na Estrada Nova do Aeroporto, por um veículo de passageiros. O animal foi socorrido pelos Bombeiros Voluntários Madeirenses e levado para a SPAD.



Mário Fortuna entregou um donativo de 30 mil euros. FOTO ASPRES

Apoio à reconstrução vem dos Açores

JORGE FREITAS SOUSA
jfsousa@dnoticias.pt

O presidente do conselho de administração da Fábrica de Tabaco Micaelense entregou, ontem, ao vice-presidente do Governo Regional, um cheque no valor de 30 mil euros, destinado a ajudar na reconstrução da Madeira.

Esta empresa também entregou outro donativo, de menor valor, à Câmara Municipal de Santa Cruz.

Mário Fortuna referiu que o donativo tem "um valor simbólico", mas lembrou que a empresa também colaborou com os seus clientes, na Região, repondo imediatamente todo o material destruído pelos temporais de 20 de Fevereiro. A fábrica assumiu a "responsabilidade pelos produtos danificados".

O responsável pela Fábrica de Tabaco Micaelense sublinhou a importância de, "quem pode, fazer um esforço de contributo para a uma recuperação rápida da Região".

A Fábrica de Tabaco Micaelense tem uma facturação anual, na Madeira, de cerca de 20 milhões de euros.

O vice-presidente do Governo Regional agradeceu mais este apoio que se destina à conta de solidariedade e referiu a importância de ser uma ajuda "de uma empresa de outra Região Autónoma".

João Cunha e Silva lembrou que todas as ajudas que têm sido enviadas para a Madeira estão a ser utilizadas para a reconstrução de casas, estradas, acessibilidades e para ajudar à retoma económica.

África do Sul traz 60 mil euros em ajudas

JOSÉ LUÍS DA SILVA
Correspondente em Joanesburgo

Um grupo de emigrantes madeirenses, residentes nas províncias sul africanas do North West e Free State, sob a batuta de José Achadinha e João Salvador Rodrigues juntamente com outros 16 membros da comunidade madeirense constituíram um grupo para angariar fundos para auxílio aos seus conterrâneos mais afectados pela interrupção de 20 de Fevereiro que assolou a sua terra.

Enquanto algumas pessoas, na África do Sul, se diluíam em lágrimas perante as imagens televisivas, estes 18 membros optaram por subdividir o grupo formando duas equipas de cinco e uma de três e, fizeram uma abordagem "porta a porta". A colecta de fundos chegou aos 545 mil randes e receberam depois montante que atingiram os 600 mil randes, o equivalente a cerca de 60 mil euros.

No segundo domingo de Março, foi celebrada uma missa campal seguida de almoço servido no Clube Português do Noroeste, em Klerksdorp. Os donativos excederam todas as expectativas. Desde Klerksdorp até ao Kwazulu a solidariedade demonstrada não foi palavra vã. A afluência de pessoas com o intuito de ajudar fez com que membros da comunidade madeirense ali comparecessem, vindos de mais de 35 localidades, algumas muito longe.

Estes homens e mulheres de que a



O grupo que angariou donativo, antes de embarcar com destino à Madeira.

Madeira se deve orgulhar - " não só em tempo de eleições" - , sacrificaram os seus negócios onde um montante de mais de cerca de 200 dias de trabalho, em prol da causa da Madeira.

O dinheiro apurado inicialmente está destinado à Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava (ABRABA) Cáritas e Cruz Vermelha Portuguesa.

José Achadinha disse ao DIÁRIO que esta colecta de fundos terá continuidade, " não morre aqui. Só muito difícilmente se apagará das nossas memórias algo tão impressionante e triste e a mágoa que fica para sempre desta tragédia".

João Salvador Rodrigues, disse

que "era impossível ficar insensível a uma tragédia destas. As imagens que vi trouxeram-me as lágrimas aos olhos acompanhada de uma grande tristeza e incredulidade pelo que se passava na nossa terra. Aquelles cenários ficariam para sempre gravados na minha memória", disse-nos.

Numa colecta de fundos realizada na igreja de Santo António dos Portugueses, em Mayfair, no passado domingo numa organização de Adélio Gouveia, que foi secundada pelo Clube Sport Marítimo de Joanesburgo, "Gift of Givers" Casa da Madeira e Madeira Golfe e que contou com a presença de paroquianos que fizeram uma dádiva que atingiu os 24.711,00 randes.

Quatro contentores com mobília chegam segunda-feira

NÉLIO GOMES
ngomes@dnoticias.pt

Quatro pequenos contentores transportando essencialmente mobílias e variado recheio para casa (utensílios para cozinha, têxtil para o lar e vestuário), recolhidos pela Cáritas Portuguesa para serem entregues às vítimas da temporal de 20 de Fevereiro, chegam na próxima segunda-feira à Madeira.

Estes bens, doados pela popu-

lação do continente, saem hoje do porto de Portimão, para onde foram transportados em dois camiões disponibilizados pelo Exército português.

O presidente da Cáritas Diocesana do Funchal, José Manuel Barbeito, explica que estes artigos serão entregues prioritariamente às famílias que, entretanto, já foram realojadas em novas habitações. Numa segunda fase, serão abrangidas as pessoas cujas casas ficaram parcialmente afec-

tas, nomeadamente ao nível do respectivo recheio.

NA PRÓXIMA SEMANA CHEGAM À REGIÃO MAIS BENS RECOLHIDOS JUNTO DE EMPRESAS

José Manuel Barbeito revela ainda que, provavelmente no final da próxima semana, chegam à Madeira mais alguns contentores, estes com bens recolhidos em acções solidárias promovidas por trabalhadores de diversas empresas.

O presidente da Cáritas do Funchal explica que as carências de bens já estão praticamente todas colmatadas, embora continuem a fazer falta os enlatados e produtos alimentares como açúcar, azeite, óleo, sal e farinha de trigo e de milho.

Uma comprovação que tanto pode ser feita pela Investimentos Habitacionais da Madeira como pela Segurança Social, pelas autarquias ou pelas paróquias, e que é uma forma de evitar eventuais aproveitamentos.

DIÁRIO
de Notícias



PASSATEMPO Dia da Mãe

Descobre o caminho que leva a casa à tua mãe. Cuidado, não a dejes de coração partido! Depois de 20 tons da tua dedicação, preencher correctamente os teus dados pessoais, recortar e entregar este cupão até às 17h30 do dia 20 de Abril, quarta-feira, na Loja do DIÁRIO, à Rua Dr. Fernando de Ornelas nº 56 - R/C, aberta todos os dias úteis das 9h00-12h30 e das 14h00- 18h00. Se resolveres correctamente o labirinto e tiveres uma das frases mais originais, habilital-te a ganhar um prémio que poderás oferecer à tua Mãe.

Nome: _____
Morada: _____ Telefone: _____
18 Prémios - 1 Fim-de-Semana para duas pessoas no Royal Orchid Hotel
20 Prémios - 1 Jantar para duas pessoas no Restaurante do Hotel RocaMar
32 Prémios - 1 Fotodepilação no Body Shaping

Política

CDS-PP não deixa cair candidatura do hospital

PROJECTOS DE INTERESSE COMUM DEVEM SER APRESENTADOS ATÉ JUNHO

JORGE FREITAS SOUSA
jfsousa@dnoticias.pt

A suspensão da nova Lei das Finanças das Regiões Autónomas foi parcial e só afecta as transferências financeiras do Estado. Esta é a leitura do CDS-PP que lembra que todos os outros artigos estão em vigor, desde a publicação da lei no Diário da República, o que aconteceu depois da promulgação por Cavaco Silva. Um facto que permite, como refere um projecto de resolução entregue na Assembleia Legislativa, avançar com a candidatura do novo Hospital aos programas de

interesse comum que serão financiados pelo Estado.

A lei orgânica nº1/2010, de 29 de Março (tem cinco dias) reforçou as regras para os projectos das Regiões Autónomas que poderão ser apolados pelo Governo da República. No seu artigo 40º, como refere o texto do CDS, recomenda-se ao Estado que dê prioridade a projectos nas áreas sociais, designadamente estabelecimentos hospitalares.

As candidaturas deverão ser entregues pelas Regiões até ao final do mês de Junho de cada ano, pelo que os deputados consideram urgente que se avance para este pedido de financiamento para uma infra-estrutura considerada essencial para a Região. A resposta do Governo da República, também segundo a lei das finanças regionais, deverá ser conhecida até Setembro.

A suspensão da aplicação da lei, decidida logo após a tragédia de

20 de Fevereiro, num acordo entre o Governo da República e o Governo Regional, chegou a ser interpretada como uma suspensão total, mas o certo é que o Presidente da República promulgou o diploma. Tanto Jardim como José Sócrates fizeram sempre re-

ferência à suspensão das normas para transferências financeiras, o que deixa margem para a candidatura do Hospital. E essa a recomendação ao Governo Regional que o CDS-PP pretende que o parlamento aprove, o mais rapidamente possível.

DEBATE SEM RESPOSTA

■ Esta semana, o grupo parlamentar do PS-M avançou com um pedido de debate parlamentar urgente sobre o estado da Região, com a presença do presidente do Governo Regional. Uma medida que os socialistas justificam com a necessidade de debater as opções económicas e sociais do Executivo e a situação da economia da Região. No entanto, dificilmente se confirmará a presença de Alberto João Jardim na Assembleia, uma vez que tem recusado todas as solicitações do género. Há cerca de um ano, os deputados

do CDS-PP apresentaram um requerimento idêntico ao do PS-M. Até hoje aguardam uma resposta e um eventual agendamento de um debate que, regimentalmente, têm o direito de exigir. O Regimento da ALM, no entanto, numa situação que não tem paralelo nos outros parlamentos portugueses, faz depender o agendamento dos debates parlamentares da disponibilidade dos membros do Governo. Dezenas de debates pedidos pela oposição nunca são agendados.



Lei das finanças regionais só foi suspensa parcialmente. FOTO ARQUIVO



José Ventura, presidente cessante do PDA, única organização partidária com sede nos Açores, é defensor de um projeto de "autonomia e autodeterminação dos povos açorianos e madeirense". O PDA tem congresso no dia 10

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnoticias.pt

Antecipada para quarta-feira, a reunião de Câmara Municipal de Ribeira Brava, a exemplo de outras congéneres, decidiu também isentar do pagamento de água todos os munícipes que foram afectados pelo temporal de 20 de Fevereiro. A não cobrança corresponde aos meses de Março e Abril.

Na mesma sessão de verificação fi-

cou ainda decida a ajuda da autarquia nas despesas com o funeral das vítimas da tragédia. Na Ribeira Brava foram sete, mas somente cinco dos corpos foram resgatados, desconhecendo-se o paradeiro dos restantes dois, todos pertencentes à mesma família, residente no Pomar da Rocha.

No essencial a reunião ficou ainda marcada pelo ponto de situação da vida concelhia, actualmente marcada pelos trabalhos de recu-

CÂMARA DA RIBEIRA BRAVA ISENTOU POR DOIS MESES AS TAXAS DE CONSUMO

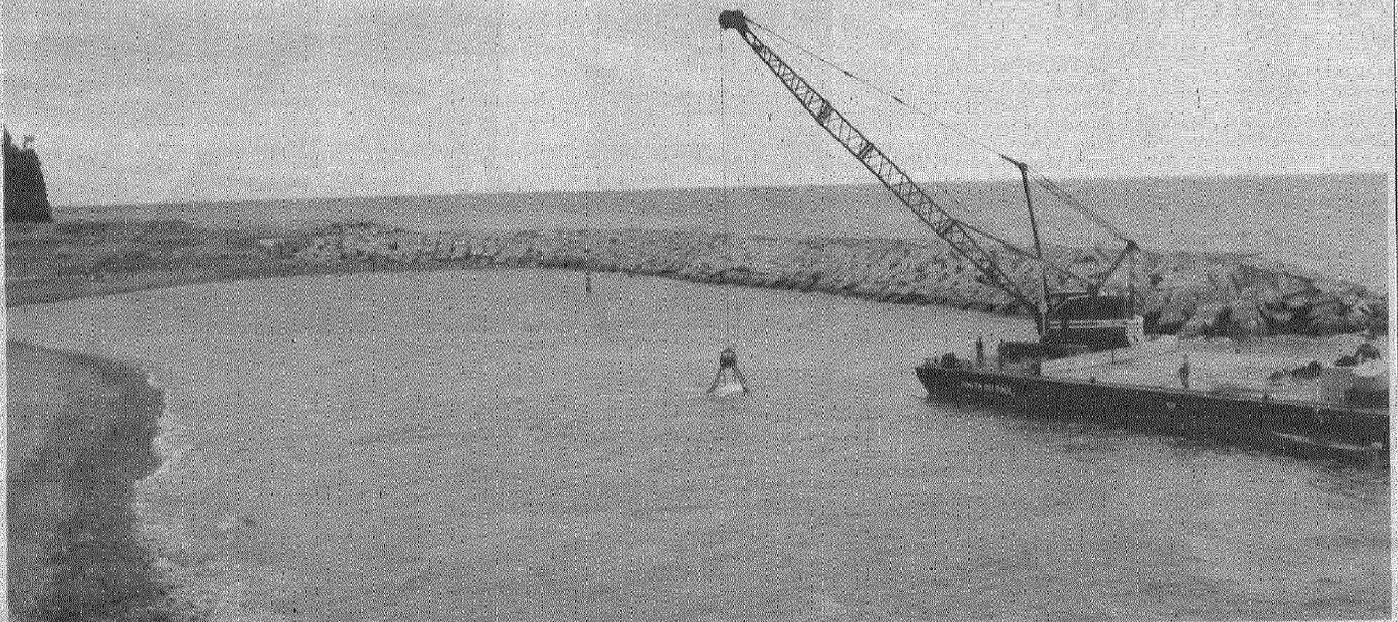
peração nas zonas mais afectadas pelo devastador temporal de Fevereiro, nomeadamente ao nível das acessibilidades.

Foi ainda dado a conhecer o programa que na próxima quarta-feira assinalará neste Município o Dia Mundial da Saúde. Além do controlo gratuito de parâmetros de saúde, haverá uma palestra sobre alimentação saudável e uma aula de aeróbica, tudo isto nos jardins de frente do edifício dos Paços do Concelho.

Afectados pelo temporal não pagam água

10 Madeira

Praia está a ser desassoreada



Excesso de inertes que se acumularam no temporal está a ser retirado da praia. FOTO ORLANDO DRUMOND

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnoticias.pt

Está em curso uma operação de desassoreamento na zona da área marítima afectada à praia da Ribeira Brava. Um batelão da AFA, requisitado pela Secretaria Regional do Equipamento Social, está desde quinta-feira à tarde a proceder à dragagem no interior do enrocamento de protecção ao complexo balnear.

A remoção do excesso de inertes acumulados naquela zona protegida da frente-mar, é o propósito desta operação com recurso a uma draga, que visa aprofundar esta bacia balnear, que ficou também muito assoreada na sequência das várias encerradas ocorridas no último Inverno, em particular durante a aluvião verificada no passado dia 20 de Fevereiro.

Depois de uma vasta operação de limpeza à superfície que permitiu remover o muito entalho e demais

dejetos que ali se acumularam no rescaldo do último temporal, e que permitiu garantir o mínimo de condições balneares já durante a recentes mini-férias da Páscoa, a praia da Ribeira Brava continua a ser alvo de intervenções que perspectivam que a mesma venha a registar total normalidade na época balnear que se avizinha.

Bandeira Azul suspensa

Descartada está desde já a hipótese de ali ser erguida a Bandeira Azul, contrariando assim a recomendação do director regional do Ambiente, que preferia aguardar pela chegada do Verão, e então avaliar as condições antes de tomar uma decisão.

Quem não quis esperar foi o executivo camarário, que já tomou a decisão de suspender a respectiva candidatura, temendo que as obras que vão ocorrer junto dos leitos das duas ribeiras que "circundam" a

PRAIA DA RIBEIRA BRAVA CONTINUA A SER ALVO DE INTERVENÇÕES PARA PREPARAR O VERÃO

praia - Ribeira Brava, que desagua mesmo ao lado, e ribeira da Tabua relativamente próxima - possam interferir na qualidade da água do mar e obrigar a arrear a respectiva bandeira, que, a acontecer, obrigaria à suspensão da respectiva candidatura nos dois anos seguintes. "Já está decidido. Não vamos arriscar, pelo que este ano não haverá Bandeira Azul na praia da Ribeira Brava", assegurou Marcelino Pereira, o vice-presidente na autarquia local.

Assim, e em nome da prudência, a única praia que se havia candidato não terá este ano Bandeira Azul, o que equivale dizer que todas as praias da costa Sudoeste da Madeira, desde Câmara de Lobos à Calheta, estarão no próximo Verão 'despidas' do galardão que atesta a qualidade balnear do espaço.

O autarca assegura contudo que o espaço balnear terá todas as condições que já são habituais, ou se enlhar até melhores que em anos an-

teriores. Isto porque foi colocada "areia mais grossa" sobre grande parte do calhau, na expectativa de proporcionar maior comodidade aos banhistas.

De resto mostrou-se mesmo convicto que a qualidade da água marítima "continuará a ser boa". Admite apenas que "nalguma situação excepcional, em que a influência das correntes marítimas, possam arrastar alguma sujidade proveniente das ribeiras", que, mesmo assim, adverte, "tal não implica que a qualidade da água não seja boa. As vezes o aspecto da água não é o mais convidativo, mas tal não quer dizer que a qualidade da água não seja boa", esclarece.

De resto e para evitar eventuais receos dos utentes, prometeu a realização de análises regulares à qualidade da água no interior da área afectada à praia e respectiva fiscalização pública dos resultados no recinto.

Ricardo Sancho
Artigos de Cabeleireiro

**Secador
Parlux**

Só 65€
apenas por secador parlux

de Chima, 51 | Telf: +351 21 4269828

Várias marcas...
o mesmo preço!

2,95€*

liquidação de stock

Salerm

COLORAÇÃO



16 Política

Lutar para obrigar o Governo central a 'mudar o disco'

PATRICIA GASPAR
pgaspar@dnoticias.pt

O BE-Madeira acredita que os trabalhadores unidos podem obrigar o Governo Central a "arrear o caminho" nas políticas contra a classe média.

Pela voz de Fernando Letra, os 'bloquistas' contestaram, ontem, as medidas previstas no PEC. O 'Bloco' entende que é hora de os trabalhadores pressionarem para o Executivo "mudar de disco".

Letra diz que o PEC "tem pouco de crescimento e não tem nada de estabilidade". O deputado municipal do BE não tem dúvidas de que a classe média vai continuar a ser apresentada com difíceis condições de vida, mesmo com um défice da ordem dos 3%, uma meta que considerou de difícil alcance nos próximos três anos.

A decisão de congelar os salários da Função Pública é um dos pontos mais criticados no que ao PEC diz respeito. O Bloco evoca o salário do presidente da EDP, 3,1 milhões de euros que correspondem a 21 anos de salários do Presidente da República.

PND pede que a Câmara do Funchal seja responsável no urbanismo

ÉLVIO PASSOS
epassos@dnoticias.pt

Gil Canha não tem dúvidas de que a Câmara do Funchal é culpada pelo licenciamento de habitações em zonas de risco. A acusação foi feita ontem pelo vereador do PND, em acção política num dos sítios fortemente afectados pelo mau tempo de Fevereiro último.

O PND foi até à Barreira onde viu, por exemplo, uma habitação licenciada em Outubro do ano passado, implantada numa zona em que Gil Canha não tem dúvidas em afirmar ser de risco. São licenciamentos feitos pela câmara de Albuquerque "acima da cota 800 (...). Continuamos a autorizar em zonas protegidas, em zonas verdes".

São áreas em que, além do elevado risco, não é garantida qualidade de vida. Canha diz que, no caso do exemplo referido, só se chega de todo o terreno.

O vereador apela à CMF e aos seus responsáveis do PSD, a que assumam "mais responsabilidades no planeamento urbanístico da cidade".

Projecto de Coito vai chegar ao MP

VICTOR HUGO
vhugo@dnoticias.pt

A reunião da Câmara de São Vicente deu brava. João Carlos Gouveia, vereador e líder da bancada socialista, garantiu que vai remeter o processo de licenciamento de um armazém no sítio do Chão dos Louros para o Ministério Público.

O problema é que a sua declaração durante a sessão ordinária coloca em "xeque" o seu número dois que votou a favor da construção do empreendimento, como toda a vereação social-democrata. O anterior executivo liderado por Humberto Vasconcelos também já havia aprovado o projecto.

Na base do imbróglio está o atraso de Gouveia por alegadamente ter tido um problema no seu automóvel. O autarca chegou na parte final da sessão, não assistindo à análise da reapreciação do licenciamento do armazém agrícola que vai nascer no sítio do Paul Branco, no Chão dos Louros, cujo requerente é uma empresa de investimentos imobiliários - Mopapi, projecto que Gouveia as-

segura pertencer ao deputado do PSD, Coito Pita.

O vereador socialista, depois de sentar-se no seu lugar quis saber qual o ponto de situação se encontrava os trabalhos, tendo sido informado que estava a ser discutido o ponto número cinco. De imediato, disse que todo o processo referente à aprovação do projecto e licenciamento da construção da obra iria ser enviado para o MP, uma vez que lhe suscitava muitas dúvidas quanto à legalidade, a começar pela empresa que é dona da obra. "Gostaria de saber se tem na sua actividade exploração agrícola", questionou.

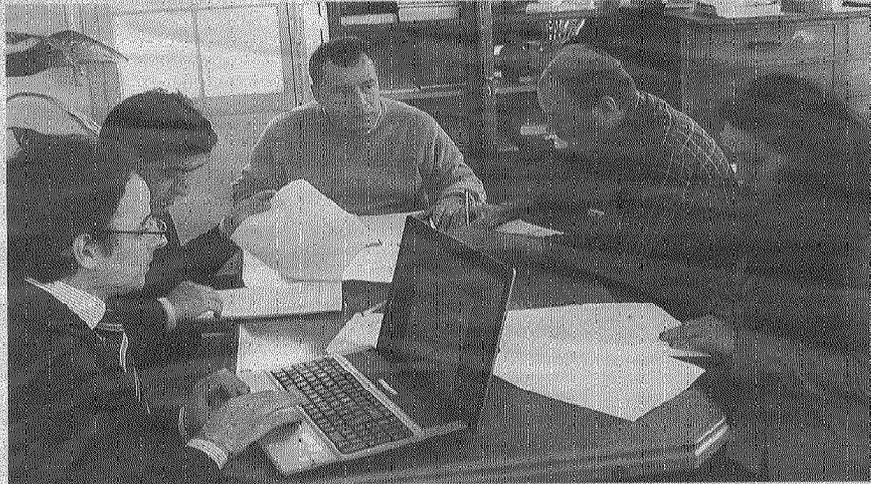
Mas há mais dúvidas. afirmou que não compreende como é que numa das valências do armazém está previsto "um bidé, uma máquina de lavar roupa, soalho e uma escada em caracol", entre outras características que lhe suscitam muitas reticências quanto à função que está inscrita no requerimento. A juntar a isto, mostrou-se incrédulo por estar a ser licenciado um projecto no interior de uma "zona classificada" que é o Chão dos Louros.

ROMEIRA DE FERIAS

■ Jorge Romeira, presidente da edilidade, faltou à reunião por se encontrar de férias, perdendo aquela que foi seguramente a sessão mais animada do seu mandato. Em sua substituição esteve Nídia Neves, número quatro da lista às eleições autárquicas do último ano.

TUDO LEGAL

■ Coito Pita contactado pelo DIÁRIO confirmou ser dono do projecto. Não vê qualquer ilegalidade na obra. "Ilegal seria não aprovar como ele (João Carlos Gouveia) disse que por razões políticas não aprovava". E justificou: "Por razões políticas, indeferir o projecto seria abuso de poder. Isso sim, seria razão para instaurar processo-crime contra o vereador ou contra a vereação que não aprovasse esse projecto".



João Carlos Gouveia chegou tarde à reunião na qual o seu "n.º2" aprovou o armazém agrícola. FOTO VICTOR HUGO

PP pede remoção dos destroços

MARCO FREITAS
mfreitas@dnoticias.pt

O PP pede ao Governo Regional e à Câmara de Santa Cruz a remoção dos destroços e entulho do sítio das Eiras, no Caniço, junto à Ribeira dos Pretetes, zona afectada pelo temporal de 20 de Fevereiro passado. O deputado Lino Abreu sublinhou que a retirada destes vestígios permitiria à população ultrapassar melhor os impactos do temporal: "O que que-

O TEMPORAL DEIXOU MARCAS NAS EIRAS. ALGUMAS PERDURAM E CAUSAM TRANSTORNOS

remos é que as entidades oficiais reajam de forma a limpar aquilo que está à vista de toda a gente e que causa traumas psicológicos àqueles que ficaram sem os seus bens".

"Passados que foram 50 dias da tragédia ainda assistimos à imagem degradante de viaturas que estão para retirar e esgotos a céu aberto. O que o CDS pede às entidades regionais, é que tenham uma acção concreta, objectiva e muito clara, na remoção destes destroços", referiu.

PS põe em causa construção do túnel para a Serra de Água

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnoticias.pt

Jacinto Serrão considerou ontem "precipitado" o anúncio da construção de um túnel de acesso à Serra de Água, na sequência do temporal de Fevereiro.

O líder do PS/M contestou que o facto do presidente do Governo ter assumido esse compromisso "sem que tivessem ouvido a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia, a própria população, e acima de tudo os técnicos". Serrão admitiu que haja "outras soluções mais viáveis", tanto financeiras como economicamente, temendo que o túnel prejudique não só o turismo, mas também a própria economia local.

O socialista recordou a proposta de criação de uma Comissão Técnica Independente para a reconstrução apresentada na ALM, lembrando que "para situações excepcionais, medidas excepcionais", disse, a margem do plenário de militantes realizado na Ribeira Brava.

De resto apelou ao GR que "articule com a Câmara Municipal de Ribeira Brava as suas políticas de maneira que se encontrem as soluções mais adequadas à dinâmica do concelho e aos interesses da população".

Socialistas acusam PSD de falhar no combate ao êxodo rural

O grupo parlamentar do PS deslocou-se à freguesia das Achadas da Cruz para confirmar aquilo que consideram um "falhanço da política do PSD", especialmente no combate ao êxodo rural nos concelhos distantes do Funchal. Carlos Pereira, começou por lembrar que uma das estratégias do Governo Regional "era justificar todas as infra-estruturas rodoviárias com a necessidade das pessoas se fixar, a verdade é que essa consequência acabou por não se verificar. Aconteceu o contrário. As pessoas estão a sair mais rápido com as vias rápidas do que sem elas".

O socialista assegurou ainda que fixar os municípios deve ser feito através de "dinâmicas empresariais locais de maneira a manter a economia local viva, atraindo gente a essa actividade", terminando com o exemplo da ineficácia do Parque Empresarial da localidade. V.H.

5 sentidos

Reconstrução na Ribeira Brava força corte em espectáculos

FESTAS CONCELHIAS NÃO TERÃO ARTISTA DE FORA. "HÁ OUTRAS PRIORIDADES", DIZ AUTARQUIA

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnoticias.pt

Está confirmada a antecipação para antes do Verão do Encontro Regional de Bandas Filarmónicas, a acontecer uma vez mais na Ribeira Brava, mas desta feita já no próximo dia 9 de Maio, por ocasião da semana comemorativa da fundação do município. O festival, com as tradicionais bandas de música, é mesmo o evento cabeça-de-cartaz da edição deste ano da Semana do Concelho, uma vez que não foi convidado qualquer artista ou artista de fora da Região.

Mais do que 'a crise', o facto da Ribeira Brava ter sido um dos concelhos mais afectados pela tragédia de 20 de Fevereiro fez demover os responsáveis camarários de "pensar sequer" em trazer à Região e ao município, qualquer artista do exterior.

"O tempo não é de grandes festas e há outras prioridades que urgem ser resolvidas, nomeadamente aquelas que ainda decorrem dos efeitos do temporal", explica o presidente da Câmara da Ribeira Brava, para justificar a ausência de nomes consagrados do panorama musical nacional ou até internacional.

Relembre-se que, pela Ribeira Brava, já passaram nomes mediáticos do panorama musical, com particular destaque para o português Tony Carreira e ainda para a dupla brasileira Lucas & Matheus, além de muitos outros artistas. Inclusive, no ano passado, foi Paulo Gonzo quem 'encabeçou' a animação musical durante o aniversário da elevação da Ribeira Brava a Concelho.

Este ano, as sonoridades serão com certeza bem diferentes: "Va-

mos aproveitar a mudança de calendário do Encontro Regional de Bandas Filarmónicas, para fazer dessa festa o grande momento de celebração do aniversário do concelho", salientou Ismael Fernandes, que pretende cortar, mesmo assim, nas despesas deste (re)encontro de filarmónicas.

O autarca ribeira-bravense entende que "seria de mau tom" investir nalguns artista mais consagrados, quando ainda uma grande franja do 'seu' "povo enfrenta sérias dificuldades para reorganizar e retomar a sua vida quotidiana, muito afectada por causa da catástrofe". Dai que "a prioridade é ajudar na reconstrução, procurando restituir as condições de vida a quem a ainda não a tem", concretizou o edil.

Depois de duas décadas e meia a se realizar sempre no início do Outono, o Encontro de Bandas antecipa a sua realização à época do Verão, tendo sido 'encaixado' na se-

'S. PEDRO' MANTÉM-SE

Apesar da contenção de verbas nas festas de Maio, há uma tradição que se irá manter: o tradicional arraial de São Pedro na Ribeira Brava em finais de Junho, já que este cartaz não importa quase nenhum custo para a autarquia. Todos os anos, as marchas populares percorrem as ruas da vila, passando pela frente-mar apinhada de barracas de comes e bebes, proporcionando aos muitos 'romeiros' momentos de descontração e muita animação, onde as cores das vestimentas, associadas aos emblemáticos arcos, acompanhados pelas quadras populares, cativam durante largo tempo a atenção e, até, a participação dos milhares de locais e forasteiros que, uma vez mais, se aprestarão para 'invadir' a 'baixa' ribeira-bravense.

mana comemorativa da fundação do Município da Ribeira Brava, que arranca a 6 de Maio.

Confirma-se assim a perspectiva já admitida após a última edição deste festival de filarmónicas, em antecipar o evento para o início de Maio.

A antecipação ao Verão e à época forte dominada pela proliferação dos arraiais na Madeira, onde as filarmónicas por tradição continuam a ser muito requisitadas, está assim confirmada, em detrimento do mês de Outubro, como vinha acontecendo desde meados da década de 80. No pós-Verão o evento tinha o 'senão' de apanhar os executantes já causados pela intensa actividade a que eram submetidos nos quatro meses anteriores.

Com este reajustamento no calendário, em prol da qualidade, espera-se por isso um grande festival de música com as bandas filarmónicas da Região.



O Encontro Regional de Bandas Filarmónicas é antecipado para 9 de Maio, na Ribeira Brava.

ENCONTRO DE BANDAS: "NO DOMINGO A SEGUIR A PASCOA SERIA MELHOR". DIZ RESPONSÁVEL

A hipótese de alterar a data de realização do certame já tinha levantada pelo presidente da Associação de Bandas Filarmónicas da Madeira (ABFRAM), que em entrevista ao DIÁRIO, após o evento do ano passado, defendeu esta mudança no calendário. Embora a troca do Outono pela Primavera seja já um dado adquirido, Armando Santos ainda assim preferia o reajustamento da data primaveril. Diz-se por isso "meio satisfeito", porque acha que "no domingo a seguir à Páscoa" seria a ocasião ideal, uma vez que daria também oportunidade de "apanhar os executantes que estão a estudar no continente", tirando partido da

sua habitual vinda à Madeira nessas mini-férias. Ainda assim, manifestou-se mais favorável que o evento ocorra em Maio do que em Outubro, mostrando-se inclusive convicto que a edição do Encontro de Bandas Filarmónicas deste ano representa desde logo uma garantia de qualidade acrescida. "Vamos experimentar e ver como é que decorre, para então depois tirarmos as lições", concluiu.

No dia 9, refica-se que a concentração das bandas no Largo do Herédia está agendada para as 15 horas, saindo as várias Bandas Filarmónicas em cortejo em direcção à marginal da Ribeira Brava para uma posterior

actuação em palco a partir das 16 horas. O encerramento do espectáculo está previsto para as 19 horas com a entrega dos troféus de participação e com a actuação final a cargo da Orquestra de Sopros da Associação de Bandas Filarmónicas da Madeira, num arranjo musical que visa homenagear compositores madeirenses, nomeadamente João Figueira Quintal (ex-maestro da Banda Recreio Camponês). "Não só pelos créditos firmados no panorama filarmónico regional, mas também pela vida e obra dedicada à música filarmónica madeirense", refere a organização. No evento deste ano

vão actuar 12 bandas filarmónicas: Banda Municipal da Ribeira Brava, Banda Municipal de Câmara de Lobos 'Recreio dos Lavradores', Associação Recreativa de N.ª Senhora de Fátima - Banda do Arco de São Jorge, Filarmónica do Faial, Associação Banda Paroquial de São Lourenço da Camacha, Banda Recreio Camponês de Câmara de Lobos, Banda Municipal de Santa Cruz, Banda Distrital do Funchal 'Os Guerrillias', Banda Municipal do Funchal 'Artistas', Banda Municipal de Santana, Banda Filarmónica da Casa do Povo de Nossa Senhora da Piedade, Banda Orquestral de Câmara de Lobos 'Os Infantes'.



Manual 'Brincar a Tocar 3' será publicamente apresentado amanhã, a partir das 15 horas, no auditório do Gabinete Coordenador de Educação Artística (GCEA), a Travessa do Nogueira, nº 11, Funchal.

Evento solidário hoje na Ponta do Sol



Seis Po' Meia Dúzia, integram a iniciativa com outros grupos e vários artistas madeirenses.

MARCO FREITAS
mfreitas@dnoticias.pt

O Centro Cultural John dos Passos, na Vila da Ponta do Sol, acolhe esta noite, às 21 horas, um espectáculo de solidariedade que visa homenagear dois madeirenses que foram afectados pelo temporal de 20 Fevereiro passado. Trata-se de José Feliz, da Ribeira Brava, que perdeu a família nesse sábado e Dúlho Freitas que foi arrastado cerca de três quilómetros pela enxurrada.

O espectáculo não terá entradas pagas. No entanto, serão aceites donativos por parte de quem quiser colaborar. E o elenco terá a participação de 18 artistas que prometem muita animação.

Já a receita dos donativos será

O ESPECTÁCULO, NO CENTRO CULTURAL JOHN DOS PASSOS, CELEBRA OS 'HERÓIS DA TEMPESTADE'

dividida em igual quantia pelos dois 'Heróis da Tempestade'. No programa, estão previstas actuações de Diogo Garcia (vencedor do Festival da Canção Infantil da Madeira 2010), Beatriz Conduto, Gina Mariana, João Francisco e Elisa Lobo (que integram esse espectáculo realizado a 10 de Abril no Centro de Congressos da Madeira), para além de João Luís Mendonça, Pedro Gar-

cia (participante no concurso 'Uma Canção para TP'), Agostinha e Silvestre (duo de Câmara de Lobos), Zé António (fadista), Pedro Gaspar (Ponta do Sol), Nuno Faria (Ribeira Brava), e ainda dos grupos Alegria de Viver, Alegracampo (Ponta do Sol), Seis Po' Meia Dúzia (finalista do Festival RTP da Canção), entre outras vozes que se associaram a iniciativa. O evento, que será apresentado por José Alberto Reis, inclui um momento de teatro e de malabarismo.

A organização é da responsabilidade do programa 'Músicas do Arco da Velha', com apoios de várias rádios da zona Oeste da Madeira e Delta Som, para além das colaborações do Centro Cultural John dos Passos e de diversas entidades privadas da Ponta do Sol.



Ação tem como objectivo potenciar o interesse pelas filarmónicas.

Encontro de Bandas na Ribeira Brava

FORMAÇÕES DE VÁRIOS CONCELHOS ACTUAM A 9 DE MAIO NA MARGINAL DA CIDADE

JOSÉ SALVADOR
jsalvador@dnoticias.pt

Uma homenagem a João Figueira Quintal, antigo maestro da Banda Recreio Camponês, pela Orquestra de Sopros da Associação de Bandas Filarmónicas da Madeira, irá marcar o 27º Encontro Regional de Bandas Filarmónicas da Madeira, agendado para o dia 9 de Maio, domingo, às 16 horas, na marginal da Ribeira Brava.

A acção tem como objectivo reconhecer o trabalho desenvolvido por João Figueira Quintal,

quer na música filarmónica da Madeira, quer pela forma como se empenhou na direcção artística da Banda Recreio Camponês, também conhecida por 'Banda Nova'.

Para além desta formação, participam no Encontro Regional, a Banda Municipal da Ribeira Brava, Banda Municipal de Câmara de Lobos 'Recreio dos Lavradores', Filarmónica do Faial, Banda Paroquial de São Lourenço da Camacha, Banda Distrital do Funchal 'Os Guerrilhas' e 'Artistas Funchalenses', entre outras.

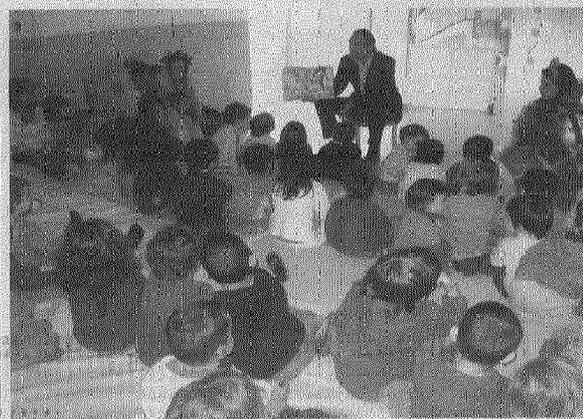
A concentração dos agrupamentos, no Largo Herédia, começa às 15 horas, seguindo-se o desfile até ao local do espectáculo. O encerramento, previsto para as 19 horas, inclui a entrega de troféus e a actuação da Orquestra de Sopros da Associação de Bandas Filarmónicas da Madeira.

Desfile de moda no Molhe adiado para Maio

O desfile de moda, organizado pela estilista Joana Mendonça, previsto para hoje na discoteca Molhe, foi adiado e poderá realizar-se em Maio, fez saber fonte ligada ao espaço de diversão.

Festival de dança com duas sessões em Machico

Realiza-se hoje no Fórum Machico o Festival 'Viver Dançando'. O espectáculo, que inclui vários grupos, terá duas sessões. A primeira decorre a partir das 16h30. Já a segunda, começa pelas 21h30.



Momento da sessão realizada ontem no âmbito do 'Dia Mundial do Livro'.

Miguel Albuquerque quer mais inovação na Feira do Livro

À margem da comemoração do 'Dia Mundial do Livro', ontem na creche 'A Quintinha dos Janotas', na Camacha, onde contou uma história a cerca de 40 alunos, Miguel Albuquerque, presidente da Câmara Municipal do Funchal considerou "fundamental" que a Feira do Livro continue a inovar.

"Vamos ter uma feira nos moldes do ano passado. Temos de continuar a inovar. O próprio sistema de venda do livro está a ser alterado, hoje os livros já são vendidos nas prateleiras dos supermercados

e hipermercados. O sistema de vendas é o que domina o mercado".

O autarca quer uma feira ainda mais apelativa. "Nós temos que alterar a feira, torná-la mais atractiva, temos a área das escolas que pretendemos manter. Acho neste momento que o local [a placa central do Jardim Municipal] é muito mais apelativo que a Avenida Arriaga". E prosseguiu: "Mas temos de continuar a fazer uma grande aposta para além dos nossos centros de leitura. O que

funciona nas Poças do Governador, funciona muito bem durante o Verão e é para manter", garantiu.

Miguel Albuquerque considera que existem actualmente "novos veículos de comunicação muito influentes, por isso português deve ser preservado".

"O inglês é a língua internacional. Daqui a uns anos, muitas destas crianças vão ter acesso aos livros em inglês, por isso a preservação da nossa língua é fundamental no futuro". M. F.

5 sentidos

Animarte aposta em formação e escolas

PAULA HENRIQUES
phenriques@dnoticias.pt

Kelly Loosli é uma das apostas deste ano do 'Festival Internacional de Cinema do Funchal' (FICF) em termos de formação. O norte-americano ligado ao cinema de animação tem "muitos anos na indústria", nomeadamente em produtoras de renome como a Dreamworks, a Disney ou a Buenavista, sendo responsável por um workshop sobre cinema de animação, no âmbito do Animarte, a secção dedicada a este género cinematográfico.

No referido workshop, a decorrer entre os dias 15 e 16 de Abril no auditório da Direcção Regional de Educação (DRE), vai abordar a pré-produção, o desenho de personagens, o desenho de fundo, a banda desenhada, os blogs e a Internet, a animação, o que ver e como criticar, a animação 3D e os programas gratuitos, entre outras questões, num encontro

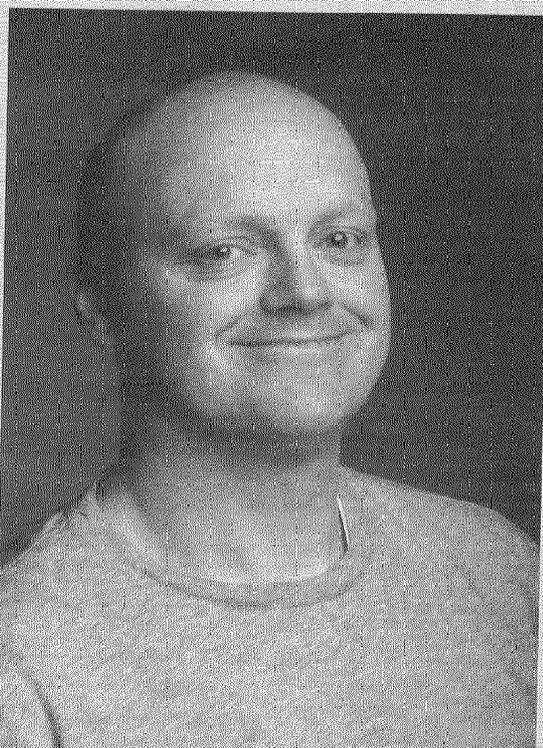
KELLY LOOSLI É UM DOS FORMADORES CONVIDADOS PARA O 'FESTIVAL DE CINEMA DO FUNCHAL'

essencialmente para professores.

Já Fernando Alves e Manuel Alves, outros dois convidados, vão oferecer uma visão mais detalhada da produção de animação nas Oficinas de Formação, dirigidas a professores, alunos e público em geral, nas manhãs de 14 e 15 de Abril, também no auditório da DRE. Inscrições em www.educamedia.eu.

Animarte mais longe

Este ano, a Secretaria Regional de Educação, através da DRE, desenvolve uma parceria com a Plano XXI, responsável pelo FICF, tendo



Kelly Loosli trabalhou em 'A Fuga das Galinhas', entre outros.

em vista a aproximação da população, sobretudo os jovens e as escolas, ao mundo do desenho animado através da projecção e formação.

O desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores em áreas de conhecimento específico; o favorecer a análise crítica de filmes de animação através de debates colectivos; o 'empowering' de mentes jovens nos professores para que desenvolvam nos alunos a ideia de jovens artistas e o formar os alunos e professores para a produção de mensagens audiovisuais estão entre os objectivos definidos para o Animarte. Na nova edição, a secção do Festival de Cinema do Funchal criou 'A Escola Vai ao Cinema', que convida as instituições de ensino para sessões adaptadas a este público. As projecções serão no Teatro Baltazar Dias. A selecção não será a comercial, mas de produções fora deste circuito, que "marcaram o género, sendo aclamados pela crítica".

'O Rapaz Formiga' abre a lista, na segunda-feira. Na terça, é a apresentação de 'Igor' e na quarta-feira 'Wallace & Gromit - A Maldição do Coelho-mem', para alunos do pré-escolar e dos primeiro e segundo ciclos. 'Belleville Rendez-Vous' é a proposta para quinta-feira e 'The Wind in the Willows (O Vento nos Salgueiros)', a de sexta-feira, para o segundo e o terceiro ciclos. Sempre às 10 horas e aberto também ao público em geral. De referir que este último é um filme de Terry Jones, um dos convidados desta edição do FICF.

Espectáculo solidário hoje na e pela Serra d'Água

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnoticias.pt

Um mês e meio depois da catástrofe natural que arrasou uma significativa parte da freguesia da Serra de Água, este domingo de Páscoa serve também de pretexto para a localidade celebrar a grande festa do 'ressuscitar' da freguesia, numa iniciativa de entajada que envolve entidades públicas e privadas, denominada 'O renascer da Serra de Água', que foi desencadada pela empreendedora local, Irene Canha.

Durante a tarde e noite de hoje, a praça junto ao centro da freguesia, acolhe uma grande festa popular, a modos de arraial popular, onde o 'cartaz' é a muita animação, particularmente musical, complementada com barracas de 'comes e bebes'.

Aquele que se quer um dia de celebração para marcar o início de uma nova etapa na história da freguesia interior da Ribeira Brava, foi organizado não só para 'desanuviar' a sofrida população local, mas também procurando atrair muitos daqueles que diariamente e sobretudo do domingo, cruzam a freguesia dirigindo-se para o Norte e/ou Sul. Aguarda-se por isso que sejam muitos os visitantes que ao longo desta jornada pascal 'parem' na Serra de Água e se associem à festa, emprestando assim o seu contributo no recuperação do ânimo, que muitos ainda precisam.

Entre as 15 horas e o final da noite,



O Grupo Encontros da Eira é um dos que cantam hoje na Serra de Água.

mais de duas dezenas de intérpretes a solo e vários grupos, com destaque para os Encontros da Eira, vão passar pelo palco num espectáculo 'non stop'.

A festa começa com a actuação do grupo de música tradicional Encontros da Eira. Seguem-se João Luís Mendonça, Nayra Santos, Paulo Costa e João Costa. A partir das 17 horas, o palco é do grupo Nélia Gomes e convidados, com Filipe Brito, João Paulo Silva, Laura Gouveia, Cathy Fernandes, Carla Caldeira, Verónica Caldeira, Cidália Gomes, Solana Gomes, Tá-

nia Perestrelo, Cristina Coelho, Duarte Gomes, Sara Correia, Ema Correia e Pedro Garcia, alguns deles finalistas do concurso 'Funchal a Cantar'.

As 18h30 actua o Grupo Cantigas Norte e Sul, da Casa do Povo da Ponta do Pargo e logo depois o humor do Sô Rir, Danny e Tiago Show. O Grupo de Cordas, da Casa do Povo da Fajã da Ovelha, o Grupo musical Os de Passagem; Nuno Faria e o Grupo de Dança da Casa do Povo da Quinta Grande e Jorge Canha, com a sua banda, fecham o programa, por volta das 23 horas.

Banda de Santana celebra aniversário

A caminho dos cem anos, mas ainda longe desta meta, a Banda Municipal de Santana celebra hoje o seu 84.º aniversário com um concerto para a população em geral. A formação do Norte actua pelas 18 horas, no Salão Paroquial desta freguesia, numa iniciativa de entrada livre, com direcção do maestro Manuel Ferreira.

Crisóstomo Teixeira do Livramento foi o fundador da filarmónica e foi também o primeiro responsável artístico pela mesma, hoje considerada uma das mais jovens da Região pelo número de executantes com idades compreendidas entre os 10 e

20 anos.

Além da grande adesão de jovens, de destacar o facto de serem todos da freguesia, um sinal de que a banda consegue movimentar e motivar os jovens para a prática. É que a par da actividade principal, a banda Municipal tem uma escola de música onde as crianças podem aprender a tocar um instrumento de sopro ou percussão. Um dos objectivos é precisamente a ocupação dos tempos livres de uma forma saudável.

Em Março, a banda abriu inscrições para a escola de música, que oferece aulas aos sábados à tarde. P.H.



A banda dá hoje um concerto pelas 18 horas, no Salão Paroquial.

5 sentidos

Noites provocantes e com novos talentos



Michelle Scott vai estar esta noite na cabina de som do Mini. Até sábado, há quatro festas temáticas no bar.

JOÃO FILIPE PESTANA
jpestana@dnnoticias.pt

Esta semana, o espaço de diversão Mini Eco Bar, no Puncchal, realiza quatro noites temáticas, a começar pela realização de mais um evento intitulado 'Femme Fatale', desta vez com a estreia de Michelle Scott na cabina de som.

Trata-se de uma cidadã escocesa oriunda de uma cidade chamada Perth, que actualmente vive e trabalha na Madeira no projecto intitulado 'Sinais'. "Esta 'selector', já muito viajada, tem uma tendência musical que varia entre o indie, rock, pop, e também a música electrónica", explica a Fresh Citrus, responsável pelo bar funchalense. Será uma estreia no Mini, visto que

NA SEXTA-FEIRA, HÁ MAIS UMA PROVOCANTE NOITE 'GLS - GUM, LISPSTICK AND SHARE'

Michelle nunca teve contacto com uma cabina de som anteriormente. O desafio foi lançado, e corajosa, aceitou", adianta.

Amanhã, prossegue a animação com a presença de Combo, nome artístico de Francisco Caires, "um dos mais talentosos produtores madeirenses dos últimos tempos", destaca a Fresh. Combo tem 25 anos, iniciou-se no DJing em 2001

e "a sua sonoridade, embora moderna e bem actual, foge do mais convencional das pistas de dança nacionais e aproxima-se do universo 'disco' e 'funk' da década de 80, com influências aqui e ali, de uma ambiência mais profunda, quase cinematográfica".

Na sexta-feira, há mais uma provocante festa 'GLS - Gum, Lispstick and Share', para a qual estão convidados "todos aqueles que são fãs do alternativo, todos os metrossexuais e todos aqueles que acompanham as tendências mais arrojadas", explica. A selecção musical será de Michael Yang.

No sábado, Pedro Carvalheira estará na cabina de som como o homem convidado para a selecção dos ritmos da noite.



O concurso é promovido pela Escola da Ribeira Brava.

Concurso lançado na Ribeira Brava

MELHORES TRABALHOS FOTOGRÁFICOS SERÃO EXPOSTOS NO 'ETNOGRÁFICO'

Pelo terceiro ano consecutivo, a Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares, no concelho da Ribeira Brava, está a organizar um concurso de fotografia intitulado 'Madeira em Tradição', em colaboração com o Museu Etnográfico da Madeira, destinado a promover as tradições da Região Autónoma da Madeira.

Com os objectivos de criar e consolidar o gosto pela fotografia, promover a fotografia criativa, valorizar a originalidade e divulgar costumes e tradições madeirenses, este concurso artístico destina-se à população escolar em geral desde alunos, funcionários e professores que, respectivamente, frequentem ou exerçam funções nas escolas da Região no presente ano lectivo.

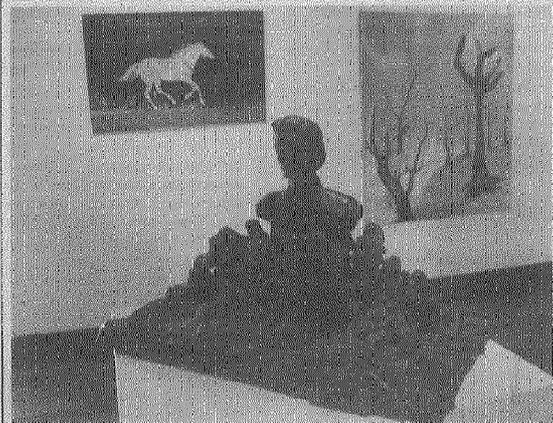
Serão seleccionados 25 trabalhos para constituir um espólio fotográfico, sendo que aos seleccionados serão atribuídos prémios a definir pela organização do evento e mediante os apoios angariados.

A entrega de prémios será realizada no dia de 6 de Maio, Dia da Escola e do Município, numa cerimónia a ter lugar no Museu Etnográfico da Madeira, onde ficará patente uma exposição dos trabalhos seleccionados pelo júri.

Os trabalhos a concurso, que devem retratar as tradições madeirenses, deverão ser entregues, em CD e em papel até ao dia 13 de Abril.

Cada concorrente poderá participar com quatro fotografias no máximo, sendo admissível a apresentação de trabalhos colectivos.

Os critérios de apreciação/valorização serão os seguintes: qualidade técnica; definição (legibilidade); qualidade estética; originalidade; criatividade; enquadramento; expressividade; adequação temática; relevância/interesse do motivo; formal e/ou conceptual. O.D.



A mostra inclui pinturas e esculturas. FOTO: ORLANDO DRUMOND

'Sensações Eróticas' para ver na Associarte no Campanário

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnnoticias.pt

Está patente ao público na galeria Associarte, no edifício Campanário Centrum Club, uma exposição de pintura e escultura da autoria de Nicolau Viana.

Ao todo, são 18 os trabalhos expostos, dos quais 14 são pinturas a óleo sobre tela, e os restantes quatro, esculturas em bronze.

Nicolau Viana é um artista madeirense nascido no Funchal em 1952. Frequentou o ISAD, Instituto

ESTA EXPOSIÇÃO ESTARÁ PATENTE AO PÚBLICO ATÉ AO PRÓXIMO DIA 30 DE ABRIL

Superior de Arte e Design entre 1984 e 1989, altura em que participou em várias exposições colectivas. A partir da década de 90, já participou em mais de duas dezenas de exposições, algumas das quais no Reino Unido.

No currículo, a destacar o 2º prémio no concurso de artes em Farnborough, em Inglaterra, em 2002. Encontra-se representado em várias colecções públicas e privadas. Esta exposição estará patente ao público até ao próximo dia 30 de Abril.

Desporto

'Noitada' vale multa a oito maritimistas

SAÍDA NOCTURNA APOÓS A VITÓRIA COM O SPORTING FOI SANCIONADA NA QUARTA-FEIRA

EDMAR FERNANDES
efernandes@dnnoticias.pt

Uma saída nocturna, após o triunfo caseiro obtido diante do Sporting, a 26 de Março, acabou por ter consequências penosas para oito dos atletas que compõem o plantel maritimista.

O departamento de futebol dos verde-rubros terá considerado que a 'aventura' dos jogadores após o desafio foi contra as normas regulamentadas pela instituição e decidiu aplicar-lhes uma multa pecuniária. O dado curioso, segundo conseguimos apurar, prende-se com o timing da aplicação da coima.

Os responsáveis do clube decidiram impor a sanção quase um mês após a infração cometida. Os profissionais em causa foram informados da penalização a que foram sujeitos apenas na passada quarta-fei-

ra, a dois dias de novo compromisso importante tendo em conta as pressões europeias que ainda subsistem no horizonte maritimista.

Os jogadores, como é natural, vão acatar a decisão do clube, mas não a compreendem e até já tiveram oportunidade de dizer isso mesmo a quem de direito. Isto porque entendem que terão simplesmente 'aproveitado' a noite funchalense numa altura em que já gozavam um período de folga.

Tanto mais que a recepção ao Sporting, em encontro relativo à 24.ª jornada da I Liga, realizou-se na noite de sexta-feira e Mitchell Van der Gaag havia concedido dois dias de folga, pelo que o regresso ao trabalho, que se verificou na segunda-feira seguinte (29 de Março), não seria afectado. Interpretação que não terá coincidido, obviamente, com a leitura efectuada pelos dirigentes do clube.

Recorde-se que também durante a presente semana ficou a conhecer-se que o presidente Carlos Pereira informou o técnico Mitchell Van der Gaag da sua dispensa no final da época, poucas horas antes do embate disputado frente ao Olhanense, que o Marítimo acabaria por vencer.



Carlos Pereira, e demais responsáveis, penalizaram financeiramente oito jogadores do Marítimo. FOTO ASPRESS

DANIELSON, CENTRAL DO PAÇOS DE FERREIRA, NA POSTA DE MARÍTIMO E NACIONAL

O central do Paços de Ferreira, Danielson, está nas cogitações de Marítimo e Nacional para a próxima época. Pelo menos é essa

a 'indicação' do clube pacense que, segundo apurou o DIÁRIO, tentará hoje convencer o atleta a renovar o vínculo contratual que

expira no final da temporada. Danielson tem 29 anos e realizou este ano 27 jogos pelo P. Ferreira, na I Liga, apontando um golo. E. F.

NOVO

CONVITE EM PRIMEIRA MÃO

Dias 26 e 27 de Abril

Agora o seu telemóvel serve para mais!

S series
DRIVE ARCHITECTURE



A tecnologia inovadora T2 da gama S Series permite ajustar o programa ou o volume do seu aparelho auditivo com o telefone fixo ou móvel sem necessitar de um comando suplementar.

3 CRITÉRIOS ESSENCIAIS PARA A SUA SATISFAÇÃO



PERFORMANCE

Três vezes mais potência graças ao seu tratamento de sinal pelo processador de alta definição.



CONFORTO

O sinal de alta resolução é confortável, as transições entre ambientes calmos e ruidosos são mais suaves e homogêneas. A Ajuda Auditiva adapta-se automaticamente à situação.



PERSONALIZAÇÃO

A abordagem personalizada das necessidades auditivas e dos estilos de vida, permitem uma adaptação à medida.

Venha testar as vantagens tecnológicas e estéticas da nova gama S Series

Ouvir bem. Ouvir melhor.

Agora no Funchal

Visite-nos na Rua Dr. Fernão de Ornelas, 25 - 1.º Direito
Tel.: 291 226 342

Marque já a sua consulta.

Entregue esta folha no Centro GAES mais próximo

GAES
Centros Auditivos

808 10 11 12
www.gaes.pt

O que vai beneficiar nestas Jornadas:

- ▶ Teste Auditivo Gratuito
- ▶ Aconselhamento Personalizado
- ▶ Oferta da experiência Produto

Linha de Atendimento GAES
808 10 11 12

FUTEBOL

SÉRIE MADEIRA - FASE DA SUBIDA

RIBEIRA BRAVA 0
PORTOSANTENSE 4

COMPLEXO DE ATM (Gaiolas)
ÁRBITRO: João Constantino
AUXILIARES: David Torres e Rui Sestinho

Grupo Freitas	6	Tacado	
Ídrio	3	Nelson	
Delshin	4	Mamador	
Ídrio	3	João	
Emmanuel Maling	4	Fábio	
Miguel Patrício	5	Leo Oliveira	
Dias	2	Sandro	
(Gabriel, 31)	3	Besugo	
Jardim	5	Júlio	
Daniel	4	João	
Alvaro	5	(M. Angelo, 76)	
Ronaldo	5	Santos	
Chay	6	(Ruiro Assis, 38)	
Frederico	5	Tranquil	
Amador	5	Rodrigo Dias	
Rodrigues	5	Isa Silveira	
Não utilizadas		Dani	
Alves António		Vitor Hugo	
Alves Antonina		Diogo	
Paulo		Paulo Melo	
Christina			
Luís			

DISCIPLINA: Amarelo (13), L. Idro (44), Fábio (65), Miguel Patrício (67), Nelson (80), Tacado (90+1) GOLOS: Sanhá (10 e 53), Leo Oliveira (45) e Besugo (90+1)
MELHOR EM CAMPO: Besugo

RICARDO PEDRO PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

Quem acompanhou a Série Madeira, nomeadamente os últimos jogos do Portosantense ficara surpreendido com o resultado que impôs à equipa que liderava a Fase de Subida. Mas a verdade é que a equipa da Ilha Dourada apresentou-se transfigurada diante do Ribeira Brava. Desde os primeiros instantes da partida que os visitantes impuseram um ritmo muito alto com uma mobilidade dos seus atletas que não tem sido habitual. Logo aos 10' e depois

Portosantense transfigurado



Um Portosantense surpreendente veio derrotar o Ribeira Brava. FOTO: COLLOW/REPORTERS

de uma primeira defesa de Bruno Freitas a cabeceamento de Júlio a bola sobra para Sanhá que em cima da linha de golo só teve de empurrar. O Portosantense controlava o jogo com trocas de bola rápidas entre as suas pedras mais avançadas, acompanhados por um meio campo muito combativo e um sector defensivo tão acertado como poucas vezes se vira nos jogos fora de casa. Na conversão de um livre directo aos 44', Leo Oliveira coloca a bola dentro da baliza de Bruno Freitas e fez o 2º. As equipas foram para o intervalo e uma questão ficava no ar: o resultado devia-se ao mérito do Portosantense ou ao demérito dos visitantes? A 2ª parte começa e de novo entra mais forte a equipa de Rodrigues Dias. Tentavam a resposta os

homens de Joaquim Rodrigues que ao intervalo já tinha feito duas substituições perante o "descalabro" da sua equipa mas sem efeito. Aos 53' e após um lançamento longo, Júlio ganha de cabeça e lança Besugo na ala direita que assiste para Sanhá, isolado, voltar a marcar. O Portosantense ainda dispôs de outras oportunidades, mas nos últimos 20 minutos começaram a evidenciar cansaço físico. Aos 80' Daniel uera um livre directo, mas a barra devolve a bola e os visecondes ficaram em branco até ao final. O jogo não acabaria sem Besugo, coroar a excelente feitura pessoal e colectiva com um golo, fixando o resultado num contundente 0-4. A equipa de arbitragem não teve um trabalho fácil, mas terá estado bem na maioria das decisões.

FASE DA SUBIDA

4ª JORNADA

Estrela de Calheta - Caniçal	2-3
Câmara de Lobos - Andorinha	0-1
Ribeira Brava - Portosantense	0-4

Equipa

	J	V	E	D	G	Pt
1 Andorinha	4	3	1	0	9-3	30
2 Ribeira Brava	4	3	1	0	7-5	20
3 Caniçal	4	2	2	0	6-3	20
4 Portosantense	4	1	2	1	5-4	22
5 Câmara de Lobos	4	1	3	0	1-5	21
6 Est. Calheta	4	1	3	0	5-7	20

5ª JORNADA

Portosantense - Estrela de Calheta	
Caniçal - Câmara de Lobos	
Andorinha - Ribeira Brava	

ANDORINHA NA FINTE

Golando, ante o renascido Portosantense e Ribeira Brava, cedeu o estatuto de comandante à formação do Andorinha. O Caniçal venceu na Calheta e está na corrida.

Sandro manifesta-se contra o destino

CÂMARA DE LOBOS 0
ANDORINHA 1

CAMPO: de Câmara de Lobos
ÁRBITRO: Paulo Adão (Lisboa)
AUXILIARES: Pedro Teixeira e Paulo Ribeiro

China	5	Adriano	5
Cláudio Reis	5	Rúben	7
(Ricardo, 95)	4	Pedro Estrela	5
Nuno Oliveira	3	Barbosa	5
Emídio	5	Flávio	5
Lino Braga	3	Nélito	5
Filipe Agrela	6	(Sandro, 45)	7
Jardim	7	Paulinho	5
Sérgio	5	Nélito Santos	5
Ídrio	2	Gonçálves	2
Adriano	4	(Fábio, 88)	2
Nuno Faria	5	Dário Reis	4
Válter	4	Chisaro	4
(Silvio, 37)	4	(C. Santos, 74)	4
Tranquil		Tranquil	
Carlo		Nélito Calça	
Não utilizadas		Não utilizadas	
Dário Reis		Dário	
Matias		Paulo Castro	
Ídrio		Paulinho	
Paulo		Carlo	

DISCIPLINA: Amarelo para Lino (20), Sérgio (25), Pedro Estrela (28) e Emídio (34)
GOLOS: Sandro (83)
MELHOR EM CAMPO: Sandro

CÉSAR NÓBREGA
desporto@dnoticias.pt

Numa partida marcada pelo equilíbrio, o Andorinha alcançou uma vitória preciosa em Câmara de Lobos, ficando mais perto do objectivo de vencer a Série Madeira e da correspondente subida de divisão. A primeira parte foi muito monótona, disputada longe das duas balizas. Os comandados por Nélito Calça com mais qualidade e com o já referido objectivo de subida na mira, tomaram desde o primeiro minuto a iniciativa do jogo, mas os locais bem organizados, não permitiram grandes situações de perigo e até foi o Câmara de Lobos que dispôs da melhor oportunidade para chegar ao golo no primeiro tempo. Foi à passagem do minuto 19, quando Filipe Agrela à entrada da grande área atirou uma bomba para uma excelente intervenção de Adriano, com a bola ainda a bater na barra da baliza dos visitantes e a sair pela linha final. Nota de realce ainda para um livre cobrado por Ídrio, aos 29 minutos, a sair ligeiramente por cima. Ao intervalo,

Nélito Calça mexeu na equipa, saindo Nélito e entrando Sandro, e o Andorinha tornou-se mais objectivo e perigoso. Aos 49 minutos, na sequência de um livre batido por Gonçálves, Nélito Santos cabeceou para boa defesa de China. Aos 56 minutos, grande cruzamento de Nuno Faria para o interior da grande área, onde Adriano, completamente sozinho atirou fraco para defesa segura do guarda-linhas contrário. Até que aos 63 minutos, o Andorinha chegou ao golo através de Sandro, que aproveitou um centro de Rúben e a cumplicidade da defesa visitada, para bater China. O Câmara de Lobos reagiu mais com o coração do que com a cabeça e os visitantes até poderiam ter ampliado, em contra-ataque, através de Sandro, que no período de descontos atirou a bola ao poste. O empate talvez fosse o resultado mais justo, mas como o futebol é feição de golos, venceu quem teve maior efectividade. Nota de destaque para Sandro, pela dinâmica que ofereceu e pelo golo que alterou o destino previsível do jogo. Arbitragem regular de Paulo Adão.

ENSINO SUPERIOR

Maiores de 23 anos

2010 | 2011

CURSOS DE PREPARAÇÃO
para as provas de avaliação de capacidade
para a frequência do ensino superior dos
maiores de 23 anos

INTRODUÇÃO À GESTÃO
Duração | 20 horas
Horário | Sábado, das 9h00 às 13h00
Data | de 22 de Maio a 19 de Junho de 2009

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
Líbia Camacho | libia@isal.pt
Ivone Barros | ivone@isal.pt
Tel: 291 705 705 | Fax: 291 705 709

TEMPO
 max. 24º / min. 17º
ÍNDICE ULTRAVIOLETA 5

Fonte: Instituto de Meteorologia

AGENDA

1 'Jam session' com Warm Up Café
 O Warm-up Café organiza, às 21 horas, em parceria com a Fnac, eventos com músicos convidados.

2 Galeria dos Prazeres com exposição
 Veja a mostra 'O Treino do Falcão e outras cenas de caça' da autoria de José Manuel Gomes.

3 Arte no Chega de Saúde
 Visite o espaço de lazer e restauração e veja a nova exposição da autoria de Fagundes Vasconcelos.



"O NOVO RUMO PARA O FUTEBOL? NÃO SE DIRIA QUE É PRECISO UMA VASSOURA COMO DEVE SER"

DIAS FERREIRA
 Pres. Liga de Futebol Não Profissional

Terça

Loto 2
 CONCURSO Nº 17/2010

Lotaria Clássica

EXTRACÇÃO Nº 17/2010

Será sorteado de 4 algarismos: 2589-2150-7067-0768
 0945-6409-3705-7864-0912-8854-1547-0676
 3033-6240-8366-2873-5739-4314-0833-2611

Sequência de 3 algarismos: 541-032-140-444-061-316-099

1 14 25 30 41 37

PRÊMIO	INÍMTE SORTEADO	VALOR (€)
1.º prémio	72353	600.000,00
2.º prémio	32211	60.000,00
3.º prémio	42953	30.000,00

DIÁRIO
 de Notícias



FOTO MATT ROURKE/AP

DUAS LINHAS

Apenas migalhas

Depois de a autarquia do Porto Moniz ter dito que, devido à crise e às dificuldades de tesouraria, não será construída a Biblioteca Municipal nem trará artistas de fora, agora é a vez da Câmara da Ribeira Brava deixar claro que não contratará grupos ou artistas do exterior para os festejos de Maio. "O tempo não é de grandes festas", diz a autarquia, lembrando que há outras prioridades, como a reconstrução. Face à conjuntura de dificuldades, tendo em conta que a Ribeira Brava foi severamente afectada pelo temporal, compreende-se esta decisão, até porque "seria de mau tom" festejar em tempos de sofrimento, conforme justifica a autarquia. Entretanto, quando se olha para o que os britânicos chamam de 'big picture' ou 'quadro global', verifica-se que o corte na Cultura é uma opção que está a ser seguida por outras entidades públicas. Mas, por muito compreensíveis que sejam estas medidas - mesmo que se reduza a zeros o já magro orçamento da Cultura (seja o das autarquias ou o do GR - estima-se que desta forma poucas 'migalhas' serão poupadas, leia-se miseráveis euros. Não haverá medidas mais vitais para tomar e cortes para fazer em projectos megalómanos, sorvedores dos dinheiros dos contribuintes e com subsídios chorudos? Ai, será que a redução dos apoios não teria efectivamente um impacto real para os cofres públicos? Fiquemos atentos...

JOÃO FILIPE PESTANA
 Editor de 5 Sentidos

Esmagando os 'Rolex' Milhares de relógios contrafeitos com o logótipo da marca Rolex, apreendidos após uma investigação policial na área territorial de Filadélfia, foram ontem destruídos através de um rolo compactador. Esta foi a forma original que a autoridade de controlo da imigração e fiscalização fronteiriça dos EUA encontrou para assinalar o 40.º aniversário do Dia Mundial da Propriedade Intelectual.

MADEIRA
Mãe sinaliza causa 1 em cada 5 acidentes Hoje assinala-se o Dia da Segurança Rodoviária P.2
Assalto Clube 1.º de Maio P.10
POLÍTICA
'Manif' no Curral Quase 100 pessoas foram à Junta saber dos apoios do temporal P.14

ECONOMIA
Automóveis novos acima das vendas Responsável da ACIF estranha que o número de viaturas novas seja superior às vendas feitas na Região P.22
PAÍS
A missão de Bento XVI Visita do Papa a Fátima em Maio pode agradar a mais fiéis P.24

MUNDO
Grécia UE aperta ajudas P.25
5 SENTIDOS
Carlos Costa actua cá hoje 'Idolo' fala sobre projectos P.28
DESPORTO
Jornada 29 da 1 Liga joga-se toda este domingo às 20h15 P.42

dnoticias - pt
Diversos As últimas notícias, a agenda do desporto, o espaço de participação, as sondagens, os comentários e as fotos
TSF
Forum TSF Depois das 10h00, de segunda a sexta, participe e faça-se ouvir em todo o País e no mundo. Ligue 808202173



PASSATEMPO Dia da Mãe

Descobre o caminho que leva a rosa à tua mãe. Cuidado, não a deves da Coração partido! Depois do tempo de dedicar uma mensagem, preencher correctamente os teus dados pessoais, recortar e entregar este cupão até às 17h30 do dia 28 de Abril, quarta-feira, na Loja do DIÁRIO, à Rua Dr. Fernando de Ornelas nº 56 - R/C, aberta todos os dias úteis das 09h00-12h30 e das 14h00-18h00. Se resolveres correctamente o labirinto a tiveres lido uma das frases mais originais, habilita-te a ganhar um prémio que poderás oferecer à tua Mãe.

Nome: _____
 Morada: _____
 Telefone: _____

1.º Prémio - 1 Fim-de-Semana para duas pessoas no Royal Orchid Hotel
 2.º Prémio - 1 Jantar para duas pessoas no Restaurante do Hotel Pórtico Mar
 3.º Prémio - 1 Fotodepilação no Body Shaping